Jornal das Moças

RIO, 25 DE FEVEREIRO DE 954
N.º 2019

Cr$ 5





LOV NELSON
UNI RSAL - INTÉR.



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

GREGORY PECK é um dos astros de maior projeção em todos os tempos porque é um dos que sabem escolher os papéis que melhor se ajustam à sua personalidade, vivendo-os com a máxima naturalidade.

Gregory Peck, nome real, nasceu na California num 5 de abril e tem o mesmo nome de seu pai.

Terminou seus estudos na Universidade da California onde pretendia formar-se em medicina. Foi uma representação teatral no colégio que o levou primeiro ao palco e depois ao cinema, já tendo aparecido em 18 filmes, os últimos dos quais, "As Neves do Kilimandjaro", para a Fox e "Roman Holiday" para a Paramount.

Gregory é casado desde 1942 com Greta Rice e tem três filhos, Jonathan Stephen e Carey Paul, respectivamente com 9, 7 e 2 anos de idade.

a vantagem dêle...



é enriquecer as suas refeições com

Malzbier da Brahma





— um saboroso e eficaz refôrço alimentar!

É assim mesmo! Os que completam as refeições com a revigorante Malzbier da Brahma levam sempre uma grande vantagem! E você também pode ser um vitorioso, reforçando o seu almôço... o seu jantar... o seu lanche com a riquíssima Malzbier da Brahma, feita à base de malte, de propriedades tão nutritivas! Levemente adocicada, Malzbier da Brahma é uma deliciosa cerveja preta de baixo teor alcoólico. Para enriquecer as suas refeições, beba Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!





OUÇA as irradiações esportivas Brahma pelas :
R. Nacional–M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Guairacá, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

em garrafas e ½ garrafas

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

203 - Ullmann



Heitor Muniz, nosso colega de "Carioca". Jimmy Lester Dircinha Batista Silveira Lima Joana D'Arc e um fã

Carnaval no RADIO





"Para esquecer aquêle amor"... deixa o Jorge Veiga um tanto afobado



No grupo de botafoguenses, o pensamento deve ser: — Como custa a chegar o carnaval...





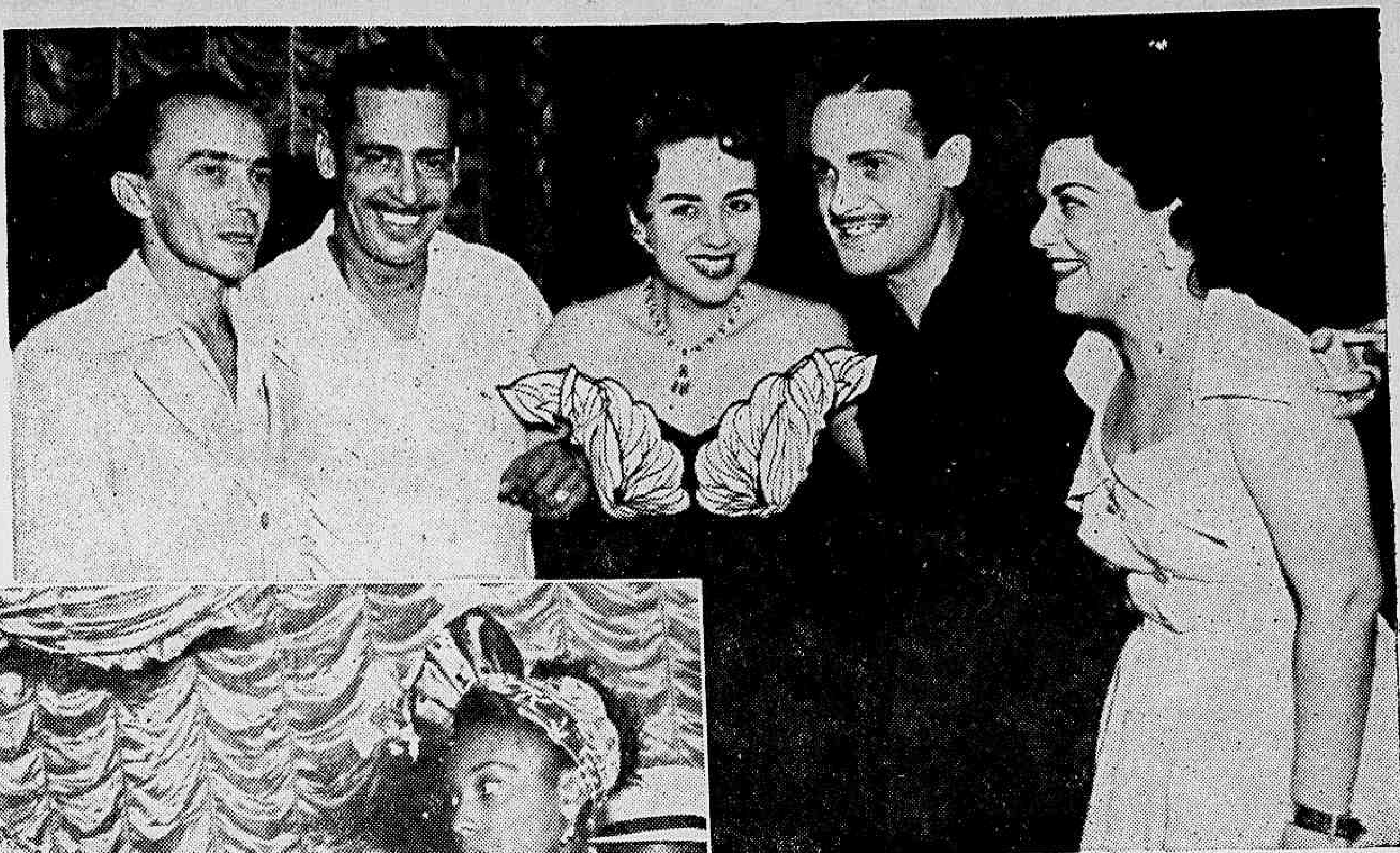
Gilberto Milfont

Jorge Veiga

Marly Sorel

Afranio Rodrigues

Dircinha







Faltam poucos dias para que aquêle homem gorducho, que ostenta à cabeça uma coroa dourada, e se traja com a indumentária mais bizarra que já se viu, proclame o Carnaval.

O gorducho é a personagem mais conhecida de todo o carioca: é o querido Rei Momo. A êle são prestadas tôdas as homenagens e por sua causa ninguém pensa em miséria, falta dágua, alta de preços e outros "bichos" de meter medo.

O folião só pensa na alegria de 4 noites e 3 dias e está acabado. Entretanto, muito antes da proclamação do rotundo rei, já a turma do "Abre Alas" entrou em cena, antecipando-se ao Carnaval.

Aqui está o pessoal da Rádio Nacional num dos seus "shows" semanais, transmitido desta feita dos salões do Botafogo de Futebol e Regatas. Vejam que o pessoal está animado, enquanto a assistência vê só para aprender. Nos 3 dias, todos vão brincar, nem tenham dúvida...

"Deixa o cartola passar..." Que pôse, heim? Isso é que é classe, pessoal



Ninguém pode com as baianas e os "baterias" da Escola de Samba do Herivelto Martins, enquanto Joana D'Arc interpreta um samba



Carmélia Alves, Marly Sorel, Heitor de Carvalho e uma fã





FATOS DIVERSOS

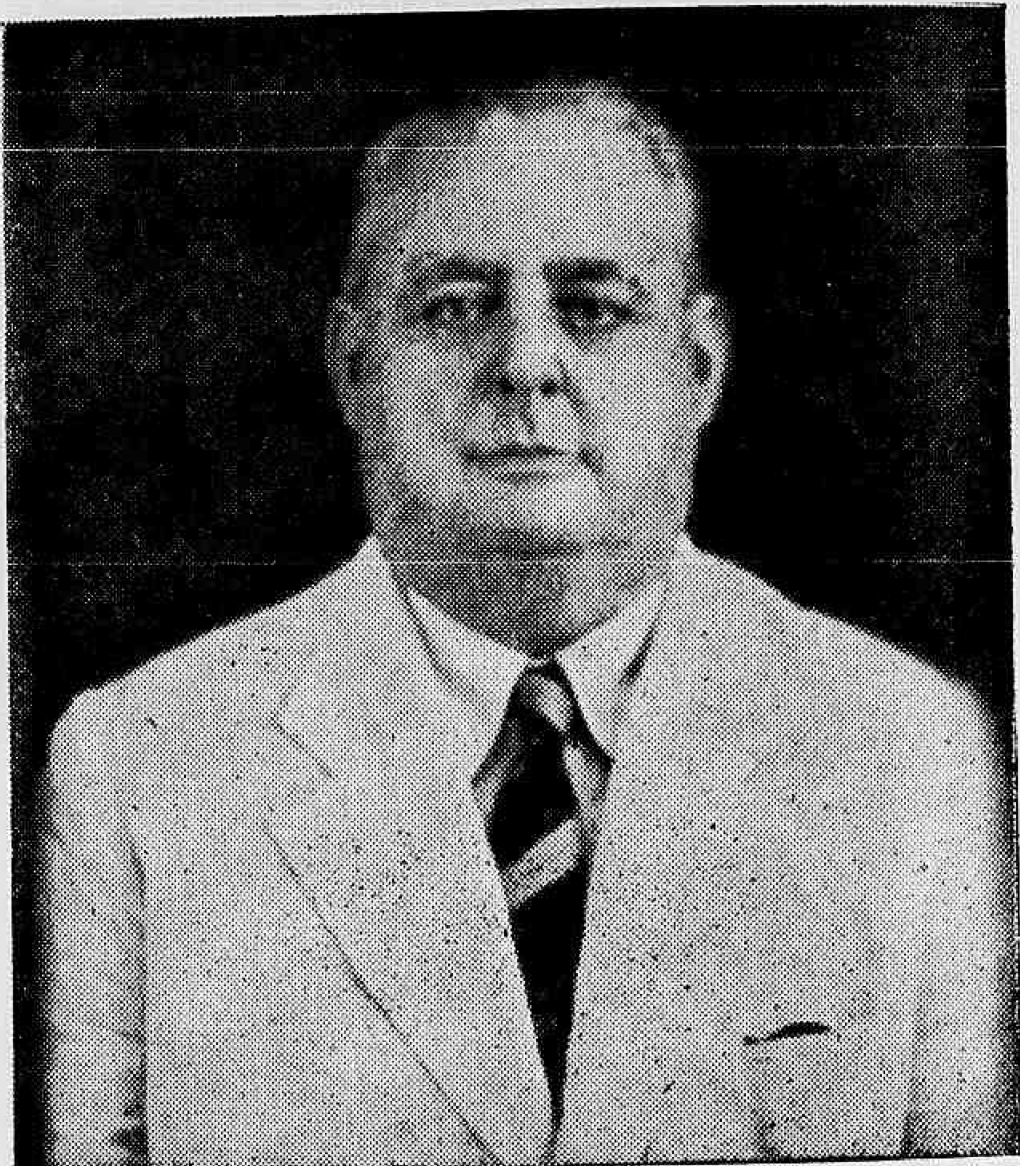
A RESTAURAÇÃO DE UMA VIDA

A Sra. Marcina Laureano, viúva do Dr. Napoleão Laureano, no momento em que recebia, no aeroporto do Galeão, as boas vindas de sua filhinha Maria do Socorro, quando do seu regresso dos Estados Unidos, onde, após um breve tratamento, no Memorial Hospital, de New York, teve restaurada a sua saúde, gravemente comprometida. A viúva do abnegado médico brasileiro que arvorou o seu sofrimento em bandeira de luta contra o câncer esteve internada cêrca de três semanas apenas naquele hospital novaiorquino por obra da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e, sendo embarcada de maca num avião, aparece risonha, na fotografia, novamente senhora da sua saúde, após descer do cliper da Pan América que a trouxe de retôrno, entre as aeromoças Eleanor Gray, à esquerda, e Ingrid de Marco, à direita.

PROMOÇÃO

Por ato do presidente da República, recentemente assinado na pasta da Viação, foi promovido, por merecimento, o nosso velho companheiro de trabalho Oscar de Oliveira Aguiar, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Velho jornalista militante, dono de um passado brilhante na imprensa diária e periódica do país, cuja pena é uma das mais bem afiadas, o recém-promovido não anula no homem de jornal o funcionário público, que o é dos mais retos e eficientes, por seu trabalho eficaz, tendo sido, em razão disso, bem recebido e louvado o ato do presidente da República como um justo prêmio aos méritos de Oscar de Oliveira Aguiar.



CHEGADA DA CEGONHA

Rosa Aimée Frias, filha da famosa estrêla Aimée e seu espôso, o conhecido artista Carlos Frias.



MATRIMÔNIO

Flagrante colhido após a consagração do enlace matrimonial da senhorita Siliria Bernardini, filha do casal Brasil — Altamira, com o Sr. Walter Barssotti, filho do casal Georgino — Amelia Barssotti, no momento em que era assinado o ato compromissório pelos jovens desposados, na igreja matriz de N. S. do Monte Serrat, em Pinheiros, Estado de São Paulo.

O Preparado que dá "IT"

O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto. Consagrado, em vàrios países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.



Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY. 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE IANEIRO

ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplende na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Sonha... Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que **Antisardina** reflete a tua beleza provocante ...
Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires ...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme sedução que satisfaz tua vaidade de mulher provocantemente sedutora..





JORGE DUARTE
ILUSTRAÇÃO DE GOULART

PIERRÔ

O' COLOMBINA, esquecerei jamais
aquêles ternos, lindos madrigais,
que, entre meigos sorrisos, me pedias?
Com que graça brejeira que os ouvias!
Depois, a ardente voz me sufocavas
entre os beijos cantantes que me davas.
E quando a noite — o misterioso véu —
desdobrava, em surdina, pelo céu
negro manto de gaze e de cetim?
Naquele tôsco banco de jardim,
que o luar encantado iluminava
e numa luz mortiça embalsamava,
unida a minha bôca à bôca tua,
sob o clarão fugaz da branca lua,
como era doce a voz da serenata
que do pinho subia em sons de prata!

COLOMBINA

ORA, PIERRÔ, que velho romantismo
o teu. Não vês que é puro passadismo
essa história de beijos sob a lua!
Hoje o beijo se dá mesmo na rua
ou de um Packard nas fôfas almofadas.
Hoje ninguém lê mais às namoradas
versos de amor, de cândido lirismo.
Nossos tempos de frio dinamismo
mataram para sempre as ilusões.
Não soa mais a voz dos corações.
se coração ainda possui alguém.
Porque, Pierrô, é certo que ninguém
tolera mais teus castos sentimentos.
Hoje é moda apregoar aos quatro ventos
a descrença no amor e na amizade.
Nestes tempos de egoismo e de maldade,
em tôda parte impera o Rei Dinheiro.
E, curvado a seus pés, o mundo inteiro,
humilde e fraco, mudo e respeitoso,
adora-o como a um César poderoso.

PIERRÔ

GRAVAREI no magoado coração,
para ter sempre viva esta ilusão,
da morta amada a pálida figura
— visão de sonho encantadora e pura —
de tanta graça e de beleza tanta
que faz lembrar a imagem de uma santa.

COLOMBINA

E *quem é ela, a santa dêsse altar?*

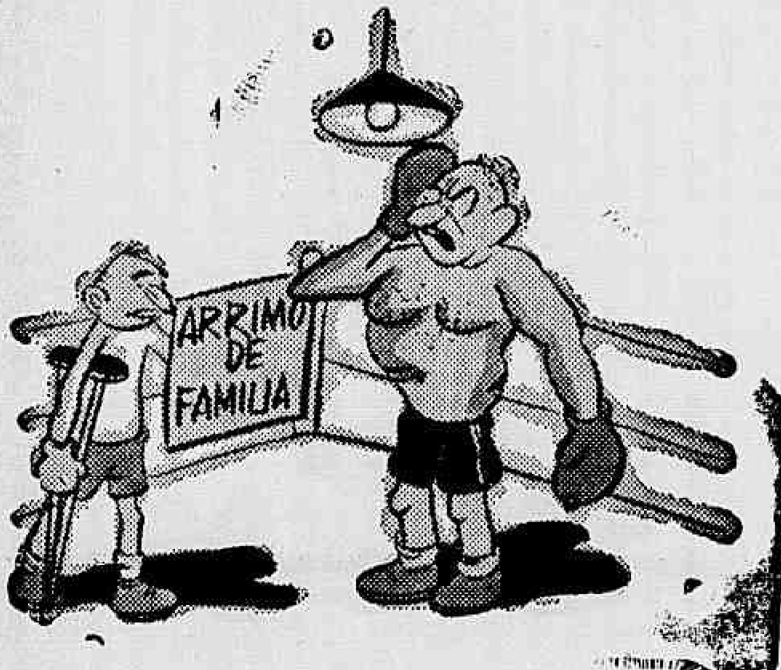
PIERRÔ

A COLOMBINA que sabia amar.



TROÇAS E TRAÇOS

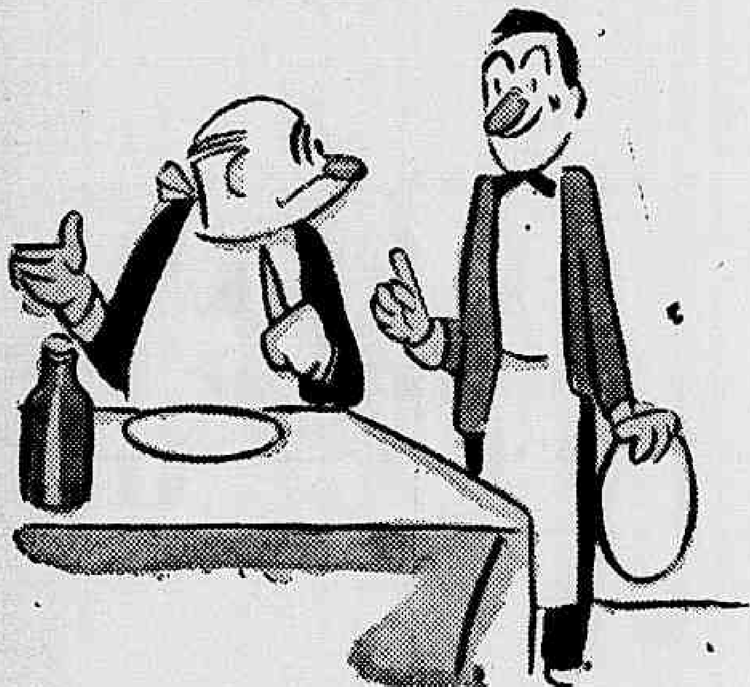
ENTRE LUTADORES



— Não adianta. Você não chega a convencer-me.

* * *

TUDO AUMENTA...



— Êsse almôço não vem?
— Está caprichando.
— Caprichando?!
— Sim, senhor. No preço!

PENSAMENTOS

Fugir das más companhias é um preceito útil que... arruina os empresários teatraiis.

A esmola confunde-se algumas vêzes com a caridade; a caridade, nunca se confunde com a esmola.

Certas cabeças são como o chapéu de um prestidigitador: parece que têm muitas coisas dentro e não têm nada.

* * *

DIFERENÇA SENSÍVEL

— Ha várias noites que minha mulher sonha que se casou com um milionário.
— Você tem mais sorte do que eu.
A minha também sonha a mesma coisa, mas de dia!

* * *

INFORMAÇÃO ÚTIL

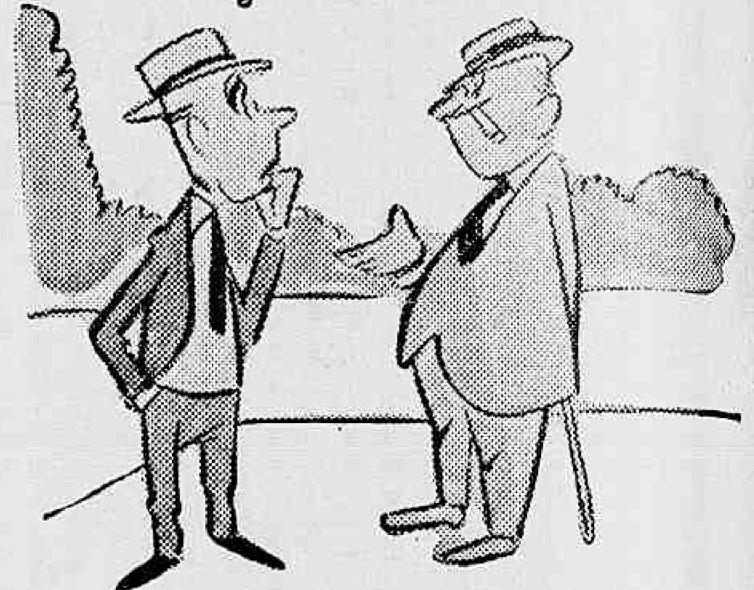
— Êste é o ladrão que penetrou na sua casa, senhor Adolfo.
— Esta bem! Eu só quero é saber como êle fêz para entrar sem acordar minha espôsa.

* * *

TEMPORADA LÍRICA

— É verdade que sua tia não perde um concêrto do Municipal?
— É verdade. Mas não é vantagem, pois ela é surda como uma porta.

ESQUERDISTA



— Votaste pela esquerda?
— Sim! Sou canhoto.

* * *

NO HOSPITAL

— Hoje deram entrada no hospital dois casos de catarata, três de gôta, seis de rins flutuantes...
— E, apesar disto, ainda se queixam da falta de água.

* * *

DEPOIS DO 5.º WHISKY



— Já disse que não gosto de cócegas!

ÊLE É DE ENCHER...



O CONTO DA SEMANA

LONGE DOS OLHOS...

LOUIS DEJUX

TRAUTEANDO entre dentes uma canção em moda, Jeanette revoluteava ante o espêlho do seu quarto, admirando, vaidosa, a sua bela figura, envôlta num vestido de "soirée". A jovem tinha todos os motivos para estar contente: iria sair, naquela noite, convidada pelo insinuante cavalheiro que, por várias vêzes, estivera no escritório onde Jeanette era empregada, e que, depois de mandar-lhe vários presentes de flôres, terminara por convidá-la para uma ceia e para uma sessão de teatro. A princípio, Jeanette relutara. Era noiva. Todavia, o seu noivo estava ausente há um ano, incorporado que fôra ao corpo expedicionário francês ao Extremo Oriente. Longe dos olhos...

Quando o tenente Robert partiu, Jeanette prometeu esperá-lo. Prometeu, também, que não aceitaria a côrte de outros homens, para um flerte que fôsse. Mas, ela era jovem; Paris é uma grande cidade e aquêle Sr. Andrés o tipo do cavalheiro capaz de povoar de sonhos a mente das moças românticas. Afinal, chegou a dizer-se, sair uma vez ou outra com um cavalheiro como o Sr. Andrés não lhe traria mal algum.

Paris acordava, na rua, com o passar das primeiras carrocinhas de padeiros e leiteiros. Sôbre o leito, demasiadamente cansada para dormir, Jeanette parecia sentir, ainda, em volta da cintura, o braço de Andrés, como êle exigira que o chamasse. Foram ao teatro, cearam depois num restaurante da moda e, para terminar a noite, foram dançar. Voltara para o quarto da pensão onde morava já madrugada alta. Não tinha inportância: o domingo foi feito para descançar.

Na quarta-feira seguinte, Andrés telefonou para a companhia, convidando Jeanette para sairem à noite. Aceitou. Na mesinha do fundo do "bristô", Andrés, tomando-lhe as mãos, falou-lhe de amor. Como penetravam no âmago as palavras daquele homem. Era bem diferente de Robert, um secarrão que sòmente sabia falar na promoção a capitão. Sentiu que não poderia casar com o noivo. Por tôda a vida, ansiara por um homem como Andrés: fino, gentil, carinhoso e pronto para satisfazer-lhe o menor dos caprichos.

No sábado, Andrés veio buscá-la novamente. Propôs-lhe casamento. Ela objetou que já se prometera a outro. Êle foi persuasivo; foi súplice; foi convincente. Quando Jeanette regressou, ainda era noiva, mas de Andrés. Naquela mesma madrugada de domingo, com as carrocinhas de padeiros e leiteiros rolando na rua; com as primeiras beatas caminhando para a igreja de Ma deleine; Jeanette escreveu ao tenente Robert Dupont, desmanchando o noivado e contando que se apaixonara por outro homem.

Segunda-feira, esperou ansiosamente um telefonema de Andrés. Esperou em vão. Ao entardecer, seu patrão, depois de uma conversação por telefone, saiu apressadamente, dizendo-lhe que ia à "Sureté". Quando saiu do escritório, Jeanette viu jornaleiros gritando "extra, extra". Curiosa, comprou um exemplar. A manchete gritava que mais um "affaire" havia explodido nos meios financeiros franceses. O principal implicado, Andrés Sinval, fôra prêso. Olhando a fotografia do culpado, Jeanette reconheceu Andrés. A legenda explicava que se tratava de um escroque de primeira categoria.

Aterrada, compreendeu o êrro que praticara. Correu aos correios e perguntou se a mala postal militar para o Extremo Oriente já havia sido remetida. Não, não havia. Ansiosa, rogou a um funcionário que permitisse a retirada de uma carta. O funcionário disse que iria atender ao pedido, se a encontrasse. Mais calma, voltou para casa. Na esquina, teve uma surprêsa: Robert, uniformizado e já com a fita da Legião de Honra na botoeira da farda, esperava-a sorridente. Como louca, atirou-se aos braços do noivo. De braços, caminharam para casa. No portão, Jeanette pediu a Robert que entrasse e a esperasse, que ela iria telefonar para saber como estava passando uma companheira do escritório, que adoecera. Correu ao telefone e ligou para os correios. A carta não havia sido encontrada.

Ao entrar na pensão, não viu Robert. Sorridente, a senhoria aproximou-se e foi contando:

— O capitão Robert recebeu sua carta...

— Minha carta?...

— Sim. A carta que a senhorita havia pedido ao meu filho para pôr no correio. Êle esquecera e iria amanhã. Como o seu noivo veio hoje, entreguei-lhe a carta pessoalmente. Não foi bom assim?...

Viajando pelo Brasil

Tem sido o nosso principal objetivo, nessa viagem que fazemos por todo o Brasil, apresentar farta documentação, não deixando escapulir nenhum fato, por menor que seja, de interêsse coletivo. E, para falar francamente, nós nos sentimos felizes porque tôda a "documentação é apresentada por pessoas de real valor, como já citamos há dias. Ora, se assim é, não podíamos nos furtar ao direito de mostrar o vaqueiro do nordeste, tal como fizemos com o do norte.

Essas figuras são partes integrantes de nossas "conversas" e, como tal, guardamo-las para o final de cada descrição de zona.

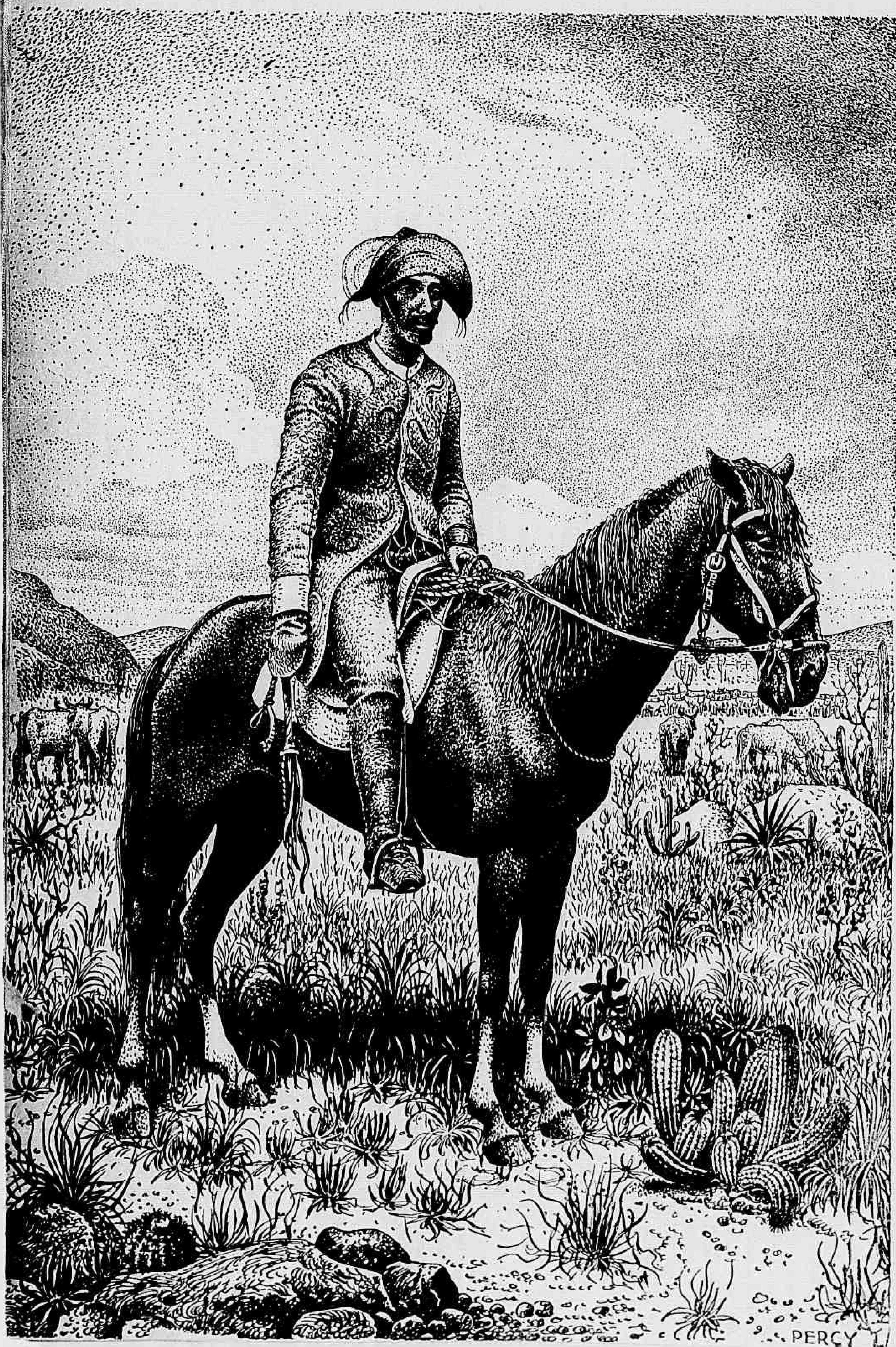
Quer isto dizer que com o vaqueiro do norte damos por encerrada a zona do nordeste, e já na próxima semana começaremos a descrição sôbre a zona leste brasileira. Quem vai descrever o

VAQUEIRO DO NORDESTE

é a pena soberba de

Maria Fagundes de Sousa Doca

NA paisagem inconfundível do sertão nordestino, domínio da caatinga ressequida e espinhenta, vive um tipo humano cujas características somáticas e psicológicas são um espelho fiel do meio em que habita. Pequeno no porte, magro e sóbrio de músculos; taciturno e desajeitado em descanso, intrépido e vibrátil quando solicitado para a ação. E' o sertanejo do nordeste, magistralmente descrito, estudado e interpretado pelo gênio imortal de Euclides da Cunha.



Na gravura vemo-lo desempenhando a sua atividade principal — a de vaqueiro.

Povoa a "tapuí-retama" — a vasta região das chapadas e dos tabuleiros do Nordeste brasiliense, terra atormentada ora pelas sêcas causticantes, ora pelas chuvas torrenciais; onde ventos turbilhonantes sucedem a longos meses de pesadas calmarias. Montanhas graníticas reverberando ao sol rútilos lampejos a ofuscar a vista. Flora castigada pelas intemperies e pelo solo arenoso, ressequido. Cactáceas, bromeliáceas, velosiáceas, apocináceas, tôda a gama da angustiante vegetação xerófila. Porco do mato, caitetu, ema, tapir e suçuarana, eis algumas espécies de sua fauna bravia. Sêres esquivos, brutais, traiçoeiros como a própria terra que lhes serve de berço. Natureza extremada, que não conhece economia,

passando do paraíso deslumbrante e fugaz que é a época do "verde" (das chuvas) para o inferno quase permanente da "magrém" (época da sêca).

E é neste cenário de desperdícios que nasce, se agita e morre o vaqueiro nordestino — o mais forte, o mais bravo dos filhos do sertão, — por cuja fortaleza física e moral bem merece se lhe eduque a terra, a fim de que êle se possa integrar on concêrto da civilização brasileira.

O seu tipo étnico provém do contacto do branco colonizador com o gentio, durante a penetração do gado nos sertões do Nordeste. A predominância de sangue índio acentua-lhe o espírito aventureiro e o sentimento de liberdade de ação, pelo que não se adaptou ao sedentário e disciplinado labor agrícola. Manifestou-se, no entanto, elemento utilíssimo na ação dinâmica do pastoreio como peão nas "fazendas de criar" do século XVII, quando começou nos sertões brasileiros o grande ciclo econômico da criação do gado.

De simples peão passa a vaqueiro — título e cargo dos quais tanto se orgulha, por lhe conferir honrosa posição de destaque na pequena sociedade rural sertaneja. Quando lhe cabe administrar a fazenda do patrão citadino, tem direito à posse de parte do rebanho sob sua guarda, sendo proverbial a honestidade do vaqueiro na administração dos bens alheios.

E' a existência desta figura estóica de vivente uma intensa e perene luta. Muitas vêzes, na faina profissional, montado em seu cavalo pequeno, magro e resistente, como êle próprio, fica-se horas a fio imóvel, desajeitado e recurvo sôbre a alimária, olhando a paisagem cinzenta e monótona, enquanto a gadaria pasta molemente a vegetação ressequida dos "gerais". Doutra feita, tôda a sua habilidade se transmuda em atividade, energia, ação. E' quando, reconduzindo o gado à fazenda, acontece, espantada pelo encontro imprevisto com uma seriema assustadiça ou um caitetu que descuidado sorvia as gotas últimas de uma "ipueira", tresmalhar-se-lhe uma rês. Retesa-se rápido o deselegante cavaleiro e dispara caatinga a dentro, numa correria desenfreada, retilínea, tudo levando de vencida: tal como as investidas brutais do tapir ou a debandada às cegas, as emas fugazes. Deitado rente ao dorso da cavalgadura e protegido, da cabeça aos pés, pela sua roupagem de couro, lá se vai o bravo vaqueiro, quebrando e estalando a sêca e contorcida galharia, na perseguição tenaz do animal desgarrado. E só cessa esta insensata, mas corajosa disparada, ao trazer de novo a rês à sua tropa.

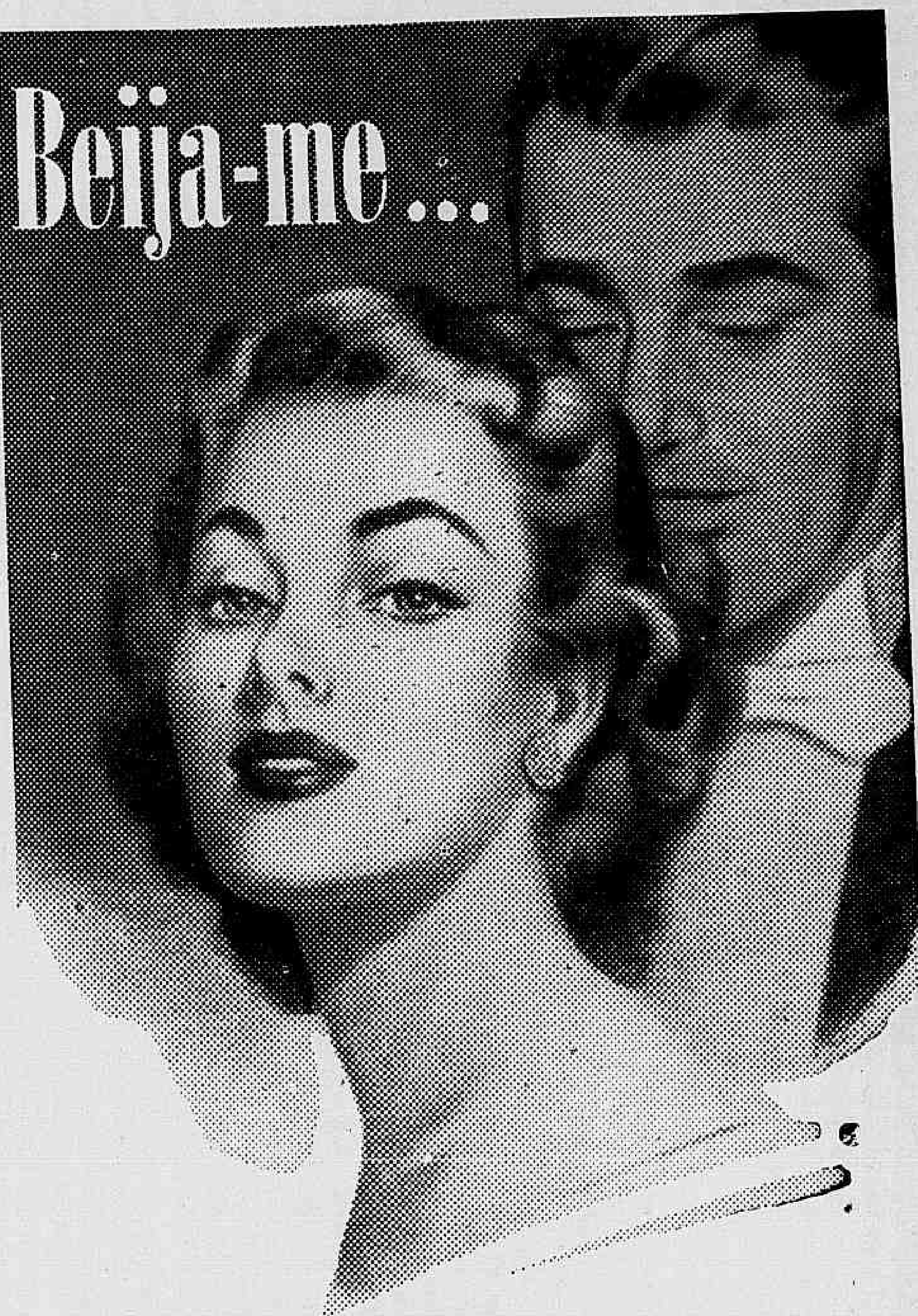
A fim de — nas arremetidas caatingas a dentro no encalço da rês fugitiva, ou, varando-a frequentemente em viagem —, proteger-se dos espinhos acerados dos arbustos, dos cardos e das demais pontas agressivas da vegetação inextricável, usa o vaqueiro uma verdadeira armadura de couro. Descrevamo-la com as palavras do próprio Euclides:

"As vestes são uma armadura. Envolto no "gibão" de couro curtido, de bode ou de vaqueta, apertado no colête também de couro; calçando as perneiras, de couro curtido ainda, muito justas, cosidas às pernas e subindo até as virilhas, articuladas em "joelheiras" de sola; e resguardados os pés e as mãos pelas "luvas" e "guarda-pés" de pele de veado — é como a forma grosseira de campeador medieval desgarrado em nosso tempo.

"Esta armadura, porém, de um vermelho pardo, como se fôsse de bronze flexível, não tem cintilações, não rebrilha, ferida pelo sol. E' fôsca e poenta. Envolve o combatente de uma batalha sem vitória..."

Interessante é comparar-se êsse tipo nordestino com seu irmão do Sul — o gaúcho dominador da campanha.

(*Conclui na pág.* 70)





"Jornal das Moças" em S. Paulo

TEATRO para CRIANÇAS

O escrivão e o seu gatinho favorito...

JULIO GOUVEIA, DIRETOR DOS PROGRAMAS QUE DISTRAEM E EDUCAM A JUVENTUDE PAULISTA, VENDO DE PERTO AS PERIPÉCIAS DO "PICA PAU AMARELO"

JULIO GOUVEIA, com o seu elenco de teatro para crianças e adolescentes, o "TESP" (Teatro - Escola de São Paulo), vem apresentando, através do video da Televisão Tupi, os seus três programas semanais, com um êxito sem precedentes na capital bandeirante: "Sítio do Pica Pau Amarelo", "Teatro Gardano" e "Fábulas Animadas". Desde 24 de dezembro de 1951, 250 espetáculos diferentes foram apresentados, com apenas quatro reprises. E tal é a qualidade dêsses espetáculos que até a gente grande não consegue desviar sua atenção do receptor de TV, quando está no ar um dêsses programas.

O conhecido homem de teatro, membro do "American Educational Theatre Association" e atualmente vice-presidente da seção paulista do Instituto Internacional de Teatro da UNESCO, que há cinco anos vem mantendo correspondência com especialistas de teatro infantil nos Estados Unidos e na França, falando a JORNAL DAS MOÇAS sôbre o seu teatro em São Paulo, disse inicialmente:



Julio Gouveia mostra ao repórter de JORNAL DAS MOÇAS o programa do seu Teatro para Crianças, cujo lema se inspira em Stanislawsky: "igual ao dos adultos — só que melhor"



Julio Gouveia em companhia do elenco do "Sítio do Pica Pau Amarelo", o Teatro Infantil da Televisão Tupi de São Paulo



Luiz Gustavo e Henrique C[...] satisfeitos com a venda de terras...

— No começo, encarava o assunto sob o ponto de vista técnico, estudando as características básicas das peças para crianças. É uma especialização para o ator, o autor e o diretor, por ser um gênero de caracteres diferentes para adultos.

— E qual a sua finalidade precípua?

— Divertir educando. Desde que se cogite de educar, é necessário que o teatro para crianças não sofra solução de continuidade. Aliás, encontrei na direção da TV Tupi, de São Paulo, e nos patrocinadores, essa compreensão.

— Do elenco do TESP, quais os seus maiores valores?

— No grupo permanente de amadores, Lucia Lambertini (Emilia do "Pica Pau Amarelo"), Wilma Camargo, Maria Cecilia Nascimento, Adelia Vitoria, Paulo Basco, Suzy Arruda e outros. Costumam, também, tomar parte alguns profissionais, como, por exemplo, Felipe Wagner, do T. B. C., Nicete Bruno, Jayme Barcelos, Sergio Brito e Jackson de Souza.

A que atribui o êxito que vem obtendo? — perguntamos.

— Em primeiro lugar, ao trabalho de equipe, uma gente que trabalha, que ama e interpreta com carinho os seus papéis. Depois, à orientação que preside a teatralização das histórias, na sua maioria escritas por Tatiana Belinky, as quais tem sempre um fundo moral e educativo.


Lucia Lambertini, a grande revelação do teatro de Julio Gouveia, em pose especial para JORNAL DAS MOÇAS


Momento de sensação na TV! O escrivão (Felipe Wagner) assina a escritura do "sítio", vendo-se no grupo Wanda de Andrade Silva, Hamel, Edith Ceri, Luz Gustavo, Lucia Lambertini e Henrique Canales

— E o senhor não escreve?

— Gosto muito, mas, infelizmente, o tempo não permite; contudo, tenho escrito diversas, como, por exemplo, "As Duas Gêmeas" e "A cigarra e a formiga", encenadas no tempo em que havia um só programa.

Indagamos ainda do simpático diretor do homogêneo conjunto do TESP:

— Por que o teatro para crianças não é apenas representado por crianças?

— Porque a sua intenção não é apenas divertir. Tôda peça de teatro para crianças deve conter uma mensagem educacional, e esta mensagem só pode atingir o pblico infantil quando transmitida por atores adultos. O teatro feito por crianças deveria ter o seu lugar exclusivamente dentro do âmbito escolar. Esta é a nossa orientação, e é a orientação recomendada pelos congressos internacionais de teatro infantil. Nos nossos espetáculos há crianças, mas só quando o papel requer um artista mirim.

— Na sua abalisada opinião, qual a diferença entre o teatro para adultos e o teatro para crianças?

Respondeu Julio Gouveia:

— O teatro para adultos apresenta o problema sem se preocupar com a solução. O teatro para crianças apresenta o problema e apresenta a solução. Digo com Stanislawsky que êste é "igual ao dos adultos — só que melhor" Acrescentando: êste é o lema do TESP.




Julinho Simões e Lucia Lambertini numa cena do "Pica Pau Amarelo"



A **Sra. Jorge Eduardo Guinle,** considerada uma das 10 mais elegantes damas da sociedade brasileira, assim se refere ao Creme C Pond's: "É o melhor que eu conheço para manter a pele fresca e suave. Não posso dispensá-lo, a fim de conservar a aparência que desejo".

"Não posso dispensar o creme C Pond's"

É o que dizem também senhoras da sociedade brasileira

No mundo inteiro, as mulheres preferem o Creme C Pond's, que elimina *completamente* os resíduos e impurezas, acumulados nos poros. E, ao mesmo tempo, substitui a umidade e o óleo natural da pele, esgotados pela fadiga, o vento, o ar sêco. A fórmula exclusiva do Creme C Pond's ajuda a cútis a renovar-se por si mesma.

Uma transformação fascinante pode realizar-se *imediatamente* em seu rosto

Aplique generosamente o Creme C Pond's, do pescoço à testa. Retire-o. Aplique uma segunda camada. Remova-a ligeiramente. Olhe-se no espelho: sua cútis está imaculada. Use o Creme C Pond's *tôdas as noites.*



Afirma a **Sra. Roberto Singéry,** *née* Célia Delamare, famosa pela juvenil beleza de sua cútis: "De todos os produtos de beleza que utilizo, o Creme C Pond's é o único essencial e indispensável. É maravilhosa a rapidez com que o Creme C Pond's torna a cútis mais fresca e suave".

NOMES DA HISTÓRIA

Escreveu Roberto Moura Torres



BASÍLIO DA GAMA

JOSÉ BASÍLIO DA GAMA nasceu na cidade de São José das Mortes, mais tarde São José de El-Rei e agora cidade de Tiradentes.

Ignoram-se o dia e o mês do seu nascimento, sabendo-se apenas que foi no ano de 1741.

Era filho do capitão-mor Manoel da Costa Vilas Boas e D.ª Quitéria Inácia da Gama.

Quando tinha treze anos de idade, foi para a cidade do Rio de Janeiro. No ano de 1760, foi a Roma, onde ficou até o ano de 1765. Foi para Lisboa em princípios de 1767, voltando ao Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1768. Foi nesta data que começou a fazer poesias.

Em 1768, foi novamente a Lisboa, a fim de freqüentar a Universidade de Coimbra, mas o fato de ter pertencido apenas como noviço a Companhia de Jesus tornou-o suspeito da polícia do marquês de Pombal. Quando chegou a Lisboa, foi prêso e condenado pelo tribunal da Inconfidência e desterrado para a África.

Neste comenos, casou-se com uma filha do marquês de Pombal, que era então o ministro onipotente de D. José I. Escreveu uns versos ao marquês, cheio de queixas e perspectivas de sua vida na África.

Foi, então, perdoado, obtendo, também, a benevolência do ministro. Escreveu um poema sôbre a debelação dos índios das missões jesuíticas do Uruguai pelo general português Gomes Freire de Andrade. Sob os auspícios de Pombal, publicou o poema "O Uruguai".

No ano de 1774, cinco anos depois de o "Uruguai", Basílio da Gama foi nomeado oficial da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino. Vivendo entre homens de Estado, literatos e poetas, obteve Basílio da Gama carta de nobreza, nomeação de escudeiro e cavaleiro fidalgo da casa da rainha e, posteriormente, o hábito de São Tiago da Espanha.

(Conclui na pág. 59)

No salão nobre do Ministério de Educação realizou-se a colação de grau dos bacharelandos de 1953 do Ginásio Sul Americano.

Esta solenidade revestiu-se de um brilho excepcional como nos provam as fotografias que ilustram esta página.









O paraninfo da brilhante turma foi o professor Dr. Eugenio Libonati.

Na foto ao alto a talentosa bacharelanda Maria Marly de Oliveira Menezes ao receber o seu diploma

COLAÇÃO DE GRAU

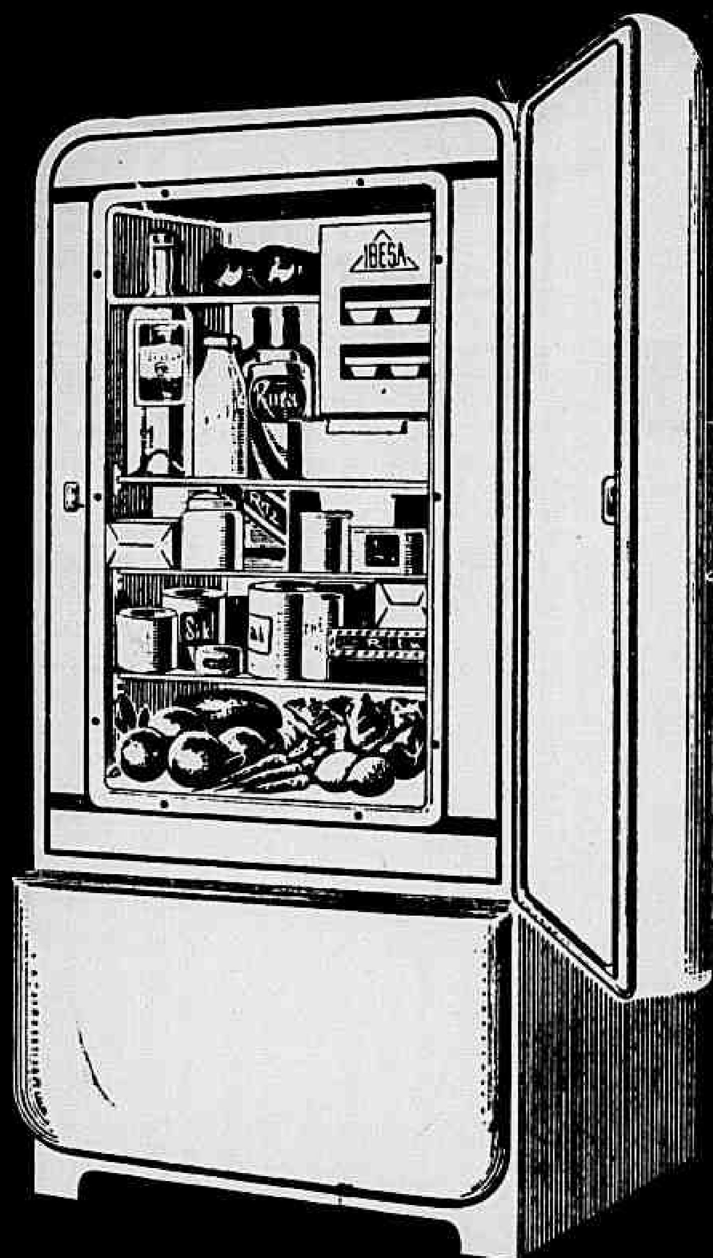
não depende de energia elétrica!



o refrigerador IBESA Gelomatic a QUEROZENE

– funciona em qualquer lugar!

Nas fazendas, nos sítios, nas chácaras, no campo e mesmo nas grandes cidades - onde o refrigerador é indispensável e não deve sofrer interrupções - o refrigerador Ibesa GELOMATIC a *querozene* resolve o problema da falta de energia. Só depende de Você e de... um pouco de querozene. O refrigerador Ibesa GELOMATIC não possui partes móveis, não desgasta com o uso e não faz ruido. E oferece ainda estas vantagens - preço acessível, gabinetes construidos especialmente para o clima tropical, contrôle de temperatura, prateleiras e suportes reguláveis, garantia de 5 anos.



Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rua Clélia, 93 - São Paulo
Revendedores em todas as cidades do Brasil

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
DIREÇÃO DE YARA SYLVIA
RIO, 25 DE FEVEREIRO DE 954
ANO XXIV — N.º 1728



Vestido de fino algodão estampado de um desenho floral bem delicado ornamentado de uma laçagem nos ombros e na cintura. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Modelos novíssimos

621) Vestido duas-peças de linho liso e quadriculado fechado no alto por quatro botões. Saia guarnecida de pregas.

622) Vestido de fino linho, gênero chemisier, fechado por um duo de botões e adornado de uma gravata listrada.

623) Vestido de algodão quadriculado fechado por uma carreira de botões. Ampla saia franzida no alto.



624) Vestido de seda lisa guarnecido de um peitilho franzido de lingerie. Prega embutida na frente da saia.

625) Vestido de seda espêssa guarnecido de tule bordado no alto. Saia guarnecida de dois largos volantes.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Para dançar



64) Alta e ampla saia de tule bordada de "pois" de veludo sôbre um fôrro de cetim. Laço borboleta no pescoço. ● 65) Saia de tafetá negro bem larga terminando por um volante plissado. Blusa de peau d'ange branca drapeada armando laço sôbre um lado. ● 66) Saia montante de faie negra. Alto do corpo de crepe branco bordado de vidrilho negro. ● 67) vestido de tafetá escocês decotado em U. Cinto de fita de veludo negro compondo laço. ● 68) Ampla saia montante de veludo negro acompanhada de uma blusa de crepe branco bordada de finas pérolas. ● 69) Vestido de triplo voile negro guarnecido de veludo negro. Laço borboleta sôbre os ombros como adôrno.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Reuniões elegantes

580) Vestido de jérsei bordeaux com pseudo-colête drapeado em tôrno do pescoço formando uma pala nas costas, enquanto os franzidos do talhe desenham bolsos.

581) Vestido para jantar de espêsso tafetá vermelho escuro retendo os franzidos do alto por meio de um decote assimétrico e drapeado.



583

Saia em forma bem ampla.

582) Vestido de seda fantasia bége fechado por um duo de botões e trabalhado de plissés partindo dos quadris e formando um leque sôbre cada lado da saia.

583) Vestido de veludo negro drapeado no corpo. Gola direita. Saia se abrindo sôbre uma prega embutida.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

ACORDEÕES E PIANOS
BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS


ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco 277 — Rio
— Galeria São Borja

SURDOS
AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda Cr$ 535,00. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 -- Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.



GARLAND FAULKNER

Vestido duas-peças compreendendo um corpo de fina renda branca bordada mostrando os ombros nús e saia de nylon negro trabalhada de pregas. Aplicações de motivos florais de renda adornam a saia.

MOLIE PARNIS

Vestido de seda lisa largamente decotado e drapeado no alto. Pequenas mangas capa. Ampla saia feita de panos. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





PECK & PECK — Vestido de crepe quadriculado ornamentado de um peitilho branco. Mangas bem curtas. Cinto prolongando o busto. Largura na barra da saia.

JAMES MC CREERY — Modêlo duas-peças de jérsei liso e algodão quadriculado cuja jaqueta aberta na frente é guarnecida na gola e na base de uma tira de tricô. O vestido abotôa-se no corpo, sendo a saia bufante. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



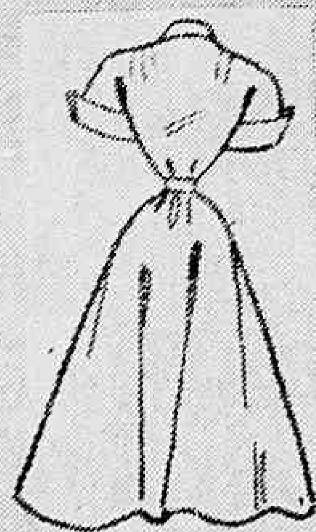
JAMES MC CREERY

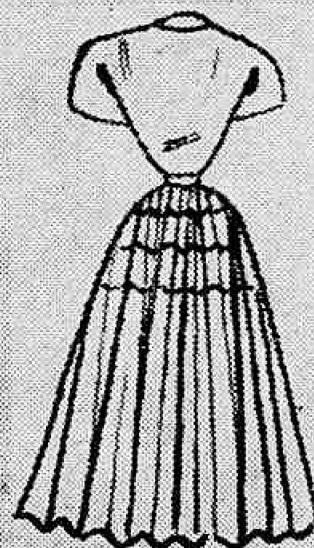
Costume de panamá liso que pode ou não ser usado com uma blusa de fino tecido quadriculado, estilo colête, abotoada na frente. Saia bem justa modelando os quadris. • Vestido sem mangas na frente sob o decote em V. Cinto adelgaçando o busto. Largura na barra da saia. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Aquêle que não tem cabra e vende cabrito, da Polícia deve esperar o grito.

Não se esqueça de dar um guardanapo a quem nunca soube comer.

Vá menos pela qualidade reclamada que pela qualidade do dono da casa indicada.



JAMES MC CREERY — Vestido de tafetá estampado ornamentado de um grande laço borboleta branco no pescoço. Punho virado nas mangas curtas. Saia ampliando-se na barra.

PECK & PECK — Vestido de linho e seda abotoado no corpo estilo cardigã. Estreita gravata borboleta. Trabalho de pregas em volta da saia formando cartuchos no alto. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





SUGESTÕES PARA O CARNAVAL Dois modelos inegàvelmente adaptáveis aos folguedos carnavalescos, ambos de tecidos leves, sendo que no primeiro o tecido da calça é geomètricamente desenhado e no segundo o colête, fechado sôbre uma blusa de piquê branco, se adorna de uma incrustação de galões dourados. (Best & Co). Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

O promotor: Paulo de Magalhães

O juiz: Chianca de Garcia.

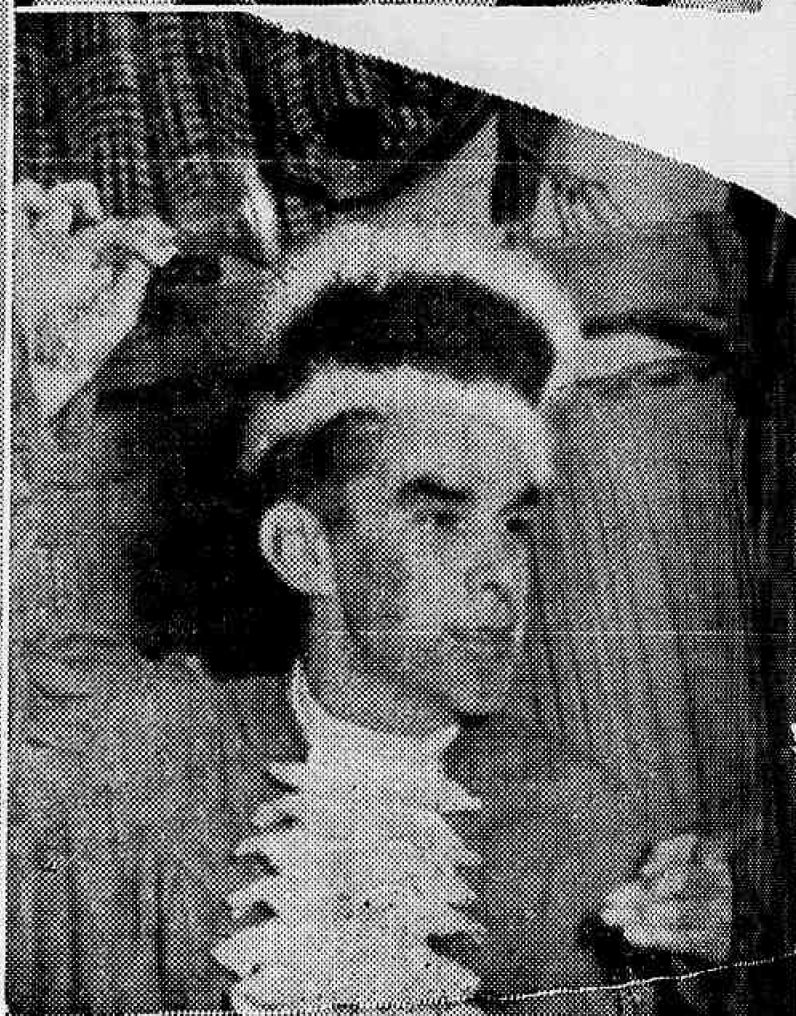
O advogado: Roberto Pompeu de Souza Brant

O escrevente: Armando Nascimento









Jacy Campos entra no cordão demonstrando que para um bom artista não há papel difícil



Armando Nascimento e Paulo Magalhães após um "julgamento brilhante"





Tribunal carnavalesco

O grande programa carnavalesco dêste ano, na T. V. Tupi, foi "O Tribunal de Músicas Populares", patrocinado pelo Café Predileto e Biscoitos Piraquê. O "Tribunal" vem sendo televisionado às sextas feiras às 20,30 horas, no mesmo horário do programa "História do Teatro Universal", que tem os mesmos patrocinadores. Êsse programa agradou aos telespectadores pois apresenta um julgamento completo das melodias carnavalescas.

O promotor chama o "réu" no caso uma música que será interpretada por um dos cantores da T. V. — e a acusa de plágio na letra ou na melodia, ou que não tem inspiração, etc. O advogado de defesa, naturalmente, faz a defesa do réu e a melodia entra em julgamento. O público é o juri.

Uma brincadeira bastante agradável e cem por cento carnavalesca.

★

Odete Amaral representou uma "ré"

★



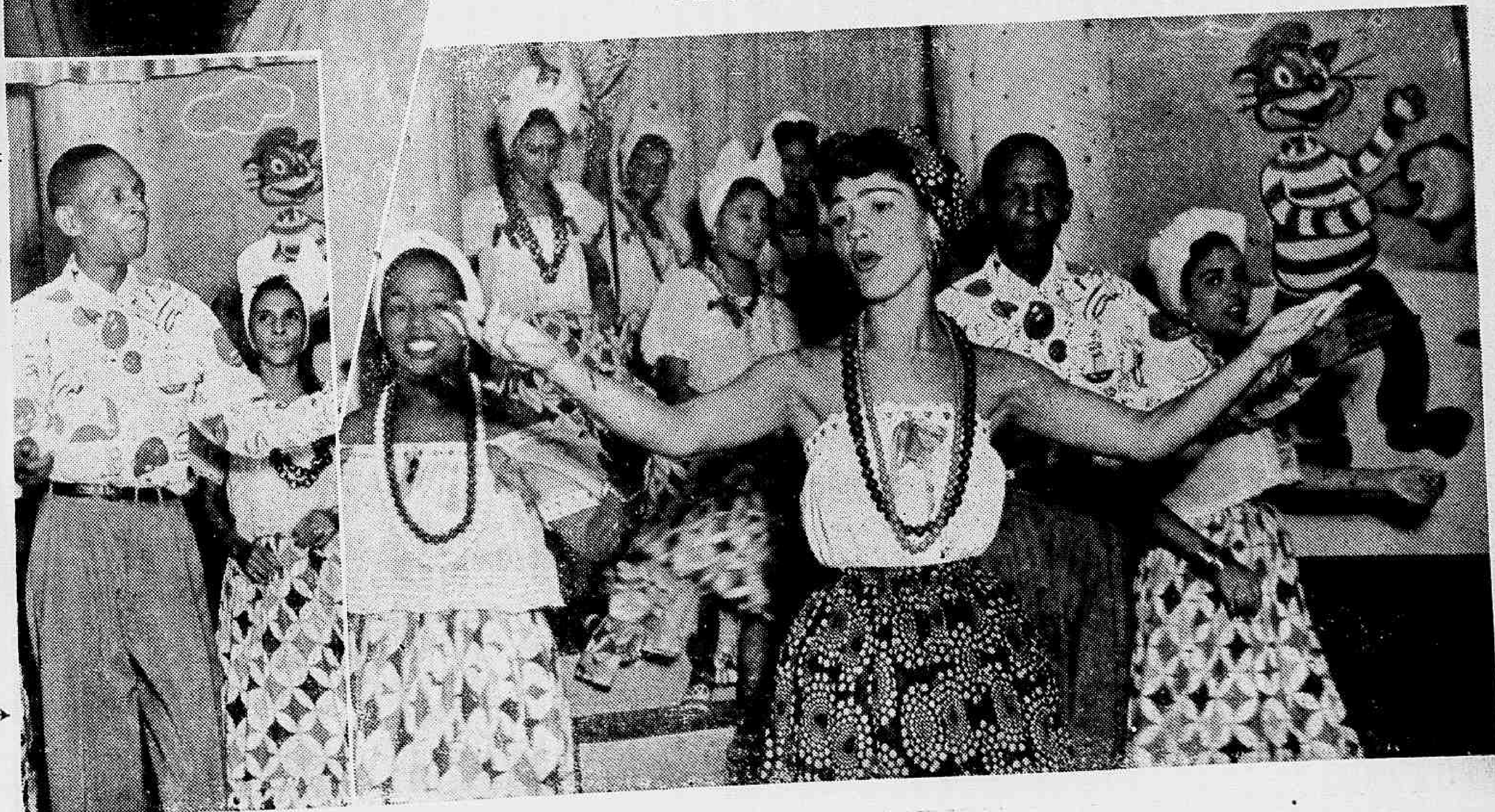




← O juiz e o advogado desentendem-se, mas tudo não passa de brincadeira

★

Em baixo vemos Ataulfo Alves e Cláudia Moreno, interpretando dois números com a famosa escola de samba de Ataulfo



FRANKLIN SIMON — Costume de lonita abotoado no corpo, cujas mangas são viradas. Bôlso fendido e incrustado de um recorte adentalado sôbre os lados da calça corsário. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





JAMES MC CREERY — Saia de surah estampado de grandes pastilhas escuras sôbre fundo branco franzida no alto, onde é retida por um largo cinto, e formando ligeiros godês, própria para ser usada com qualquer blusa de verão.

VESTIDO BORDADO PARA VERÃO — Mat. necessário: *Linha Mouliné (Stranded Cotton)* marca Âncora. 5 meadas pretas.
(Usar três fios de linha na agulha) Vestido amarelo claro com lapelas e cinturão. 1 ag. Milward Cre-
wel n. 6. Ao lado do modêlo vemos o desenho da lapela. No Suplemento solto apresentamos o desenho
do cinturão. Os pontos empregados são: **K - nozinhos franceses**; S - Ponto de haste; P - ponto palestri-
na; T - ponto cadeia torcido. Uma vez terminado o bordado passar bem pelo avêsso. Forrar as lapelas
e o cinturão e armar o vestido na maneira habitual. Êste bordado pode também ser feito com *Linha
Brilhante Pérola marca Âncora (Nov. de 10 g)* usando 1 novelo preto.


P
T
T
S
K
P
T
P
P
T
T
K
S
T









1) *Horacina Correia, Aldair Soares, João Dias (Serenata e Don Juan)*

2) *Diamantina Gomes (Jura e Vendedor de Pirolitos)*

3) *Ruth Amaral (Pulga na Camisola), Black-Out (Piada de Salão e Ai Meu Senhor), Nelson Gonçalves (Suplício), Angela Maria (Bloco do Deixa)*

4) *Eladyr Porto e o seu sorriso sempre bonito.*

A Grande

CARNAVAL — MÚSICA — SORRISOS



← *O carnaval ainda não chegou mas os fãs já estão em ponto de bala*

Gente de rádio tem que estar sempre em contacto com os fãs e ai vemos o "mestre-sala" Luiz de Carvalho e a graciosa Marly Sorel abraçados com três admiradores



O carnaval está aí! Escutem só os tamborins batendo à porta da gente e as cuicas gemendo dia e noite.

Há muita confusão nas ruas, nas praças, em todo lugar.

Assim que é bom. Muita confusão que, afinal não passa de alegria em velocidade super-sônica.

No rádio só há carnaval. E' o "Abre-Alas", prá cá, "Papai é o Maior", prá lá, e a tôda hora se ouve "Renunciei", "A Mulher que é Mulher", "Mulher que Chora por Homem" e milhões de outras músicas que fazem o fã pegar fogo.

Pois essa gente que canta tanta coisa buliçosa apareceu num "show" formidável, cantando para o enorme público os seus sucessos carnavalescos.

Faltam poucos dias; o sábado magro já passou e os quatro dias de folguedos estão se aproximando.







Pedroca e o conhecidíssimo, famosíssimo, "crackíssimo", queridíssimo Luiz Americano



Acordeon e bateria são dois instrumentos que também abafam no carnaval

Parada Carnavalesca...

NAVAL — MÚSICA — SORRISOS — CARNAVAL — MÚSICA — SORRISOS — CARNAVAL — MÚSICA — SORRISOS

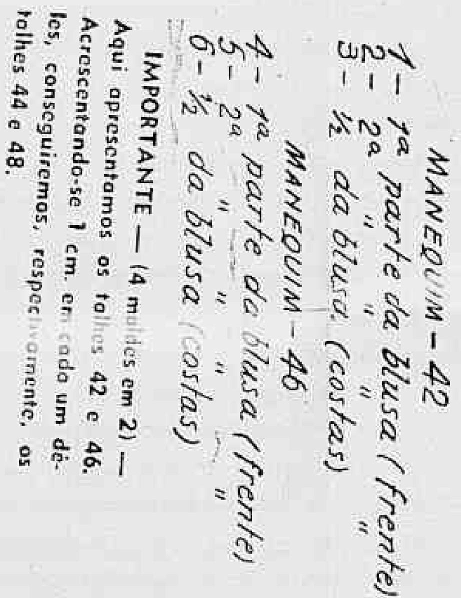






EVOÉ!

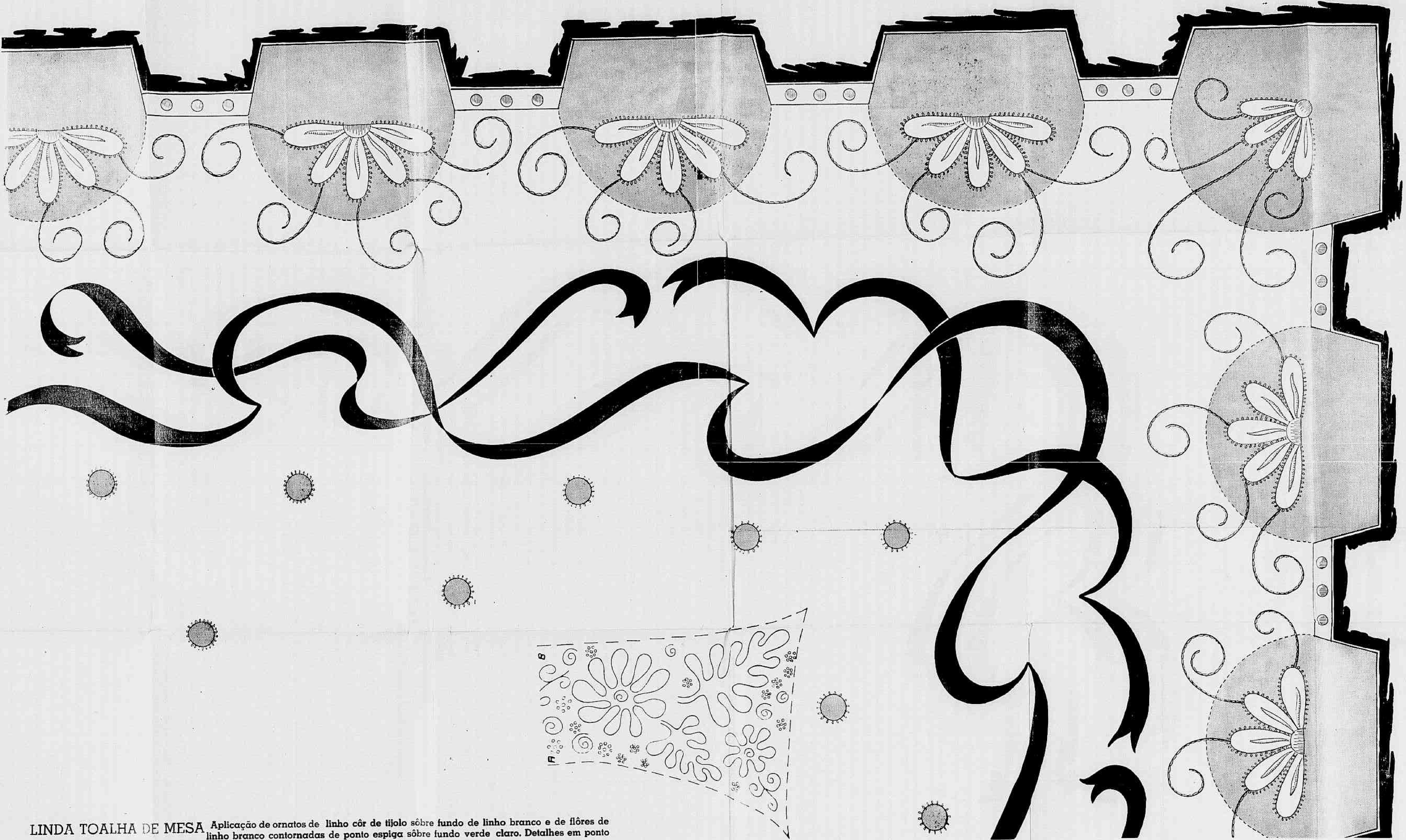
Dois modelos não só práticos, mas, também, discretos, que servem magnificamente para os divertimentos do Carnaval. O primeiro, visto à esquerda, mostra um corpo de jérsei e culote de cetim ornamentado de incrustações vivas, ao passo que o segundo, à direita, inteiramente de jérsei, é guarnecido de tricô no pescoço e nas pernas.



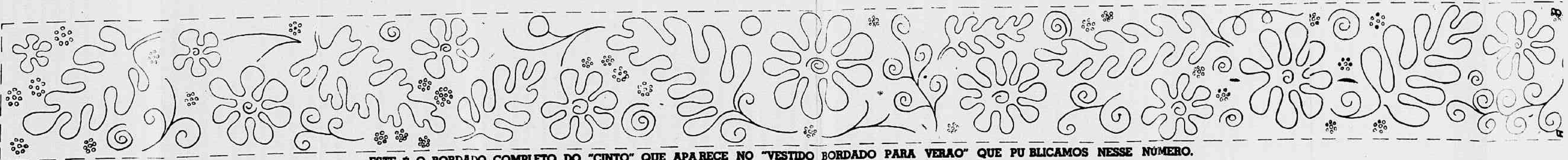
Dobra - meio

Meio - costura

No próximo número: LENÇOL BORDADO



LINDA TOALHA DE MESA Aplicação de ornatos de linho côr de tijolo sôbre fundo de linho branco e de flôres de linho branco contornadas de ponto espiga sôbre fundo verde claro. Detalhes em ponto de haste e ponto cheio.



ESTE É O BORDADO COMPLETO DO "CINTO" QUE APARECE NO "VESTIDO BORDADO PARA VERÃO" QUE PUBLICAMOS NESSE NÚMERO.

As chuvas no verão são periódicas



823) Vestido princesa de espêssa seda guarnecida de veludo produzindo efeito de bolero. Saia ampliando-se na barra.

824) Ensemble de tweed guarnecido de gola, plastrão abotoado e punho de pele. Cavas baixas. Saia direita.

825) Vestido de jérsei com efeito de soutien-gorge drapeado e entrelaçado. Mangas 3/4. Largura da saia partindo dos quadris.

826) Vestido de lã quarnecido de gola, peitilho, cinto e punhos de tricô. Cava baixa lindamente montada. Pregas na saia.

827) Redingote de grossa lã fantasia fechado por seis botões na frente cruzada. Guarnição de lontra. Mangas 3/4. Cavas baixas.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

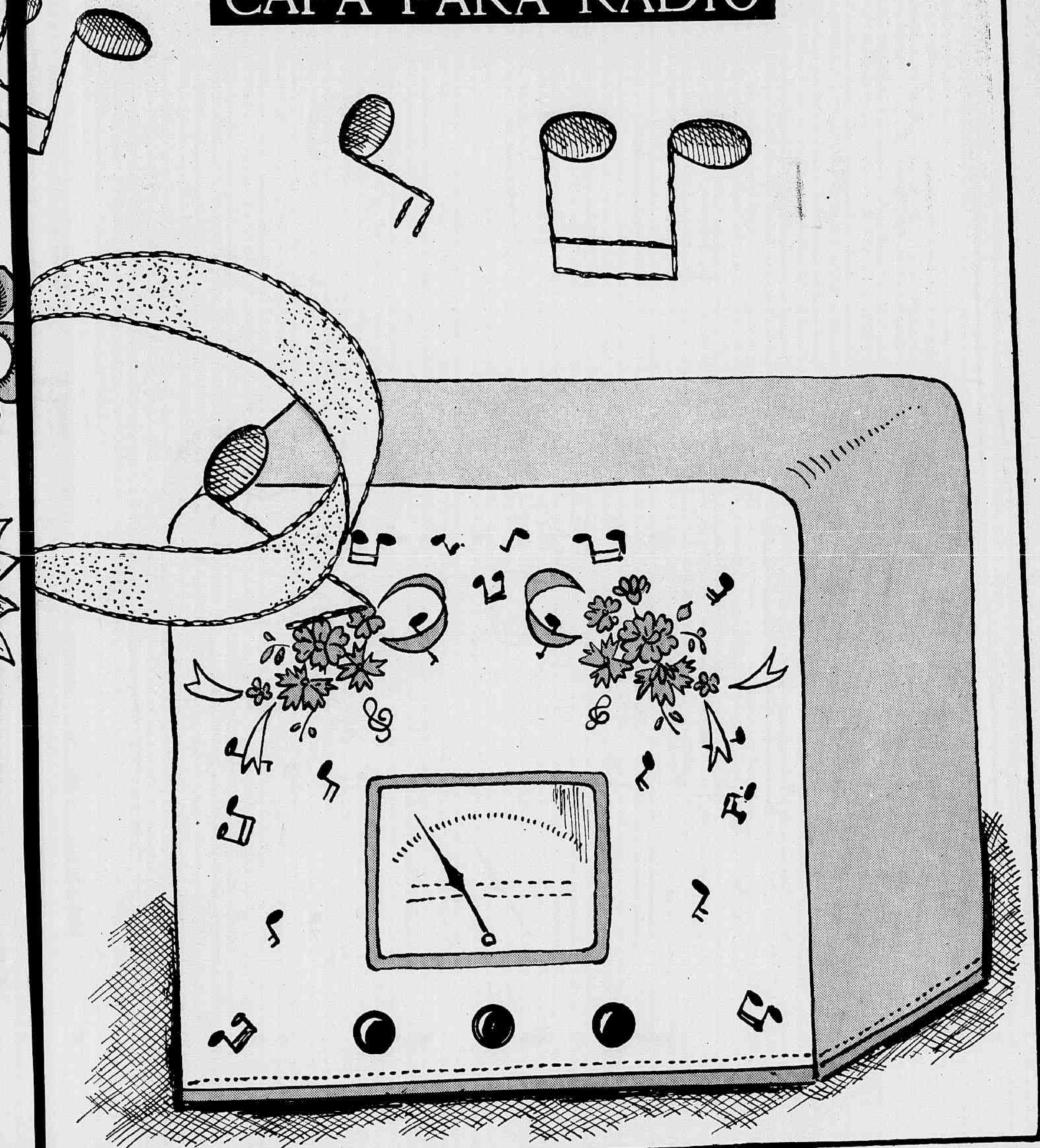


VISTOSO TRABALHO BORDADO A MATIZ, PONTO CHEIO E PONTO DE HAST
BORDADO COM LINHA DE CÔR

Antes de fazer a compra escolha a casa em que deve comprar, pois de seus dirigentes mui depende a espécie da mercadoria.

Quando um jogador de corridas fica sem dinheiro para pagar as despesas da família a obrigação dêle é cavá-lo.

Nem todo macaco tem rabo, razão pela qual não se deve mandar qualquer simio olhar para êsse apêndice.



HASTI BRE LINHO, FELTRO, VELUDO OU OUTRO QUALQUER TECIDO. EXECUTA-SE O E CÔR EGUNDO O TECIDO USADO.

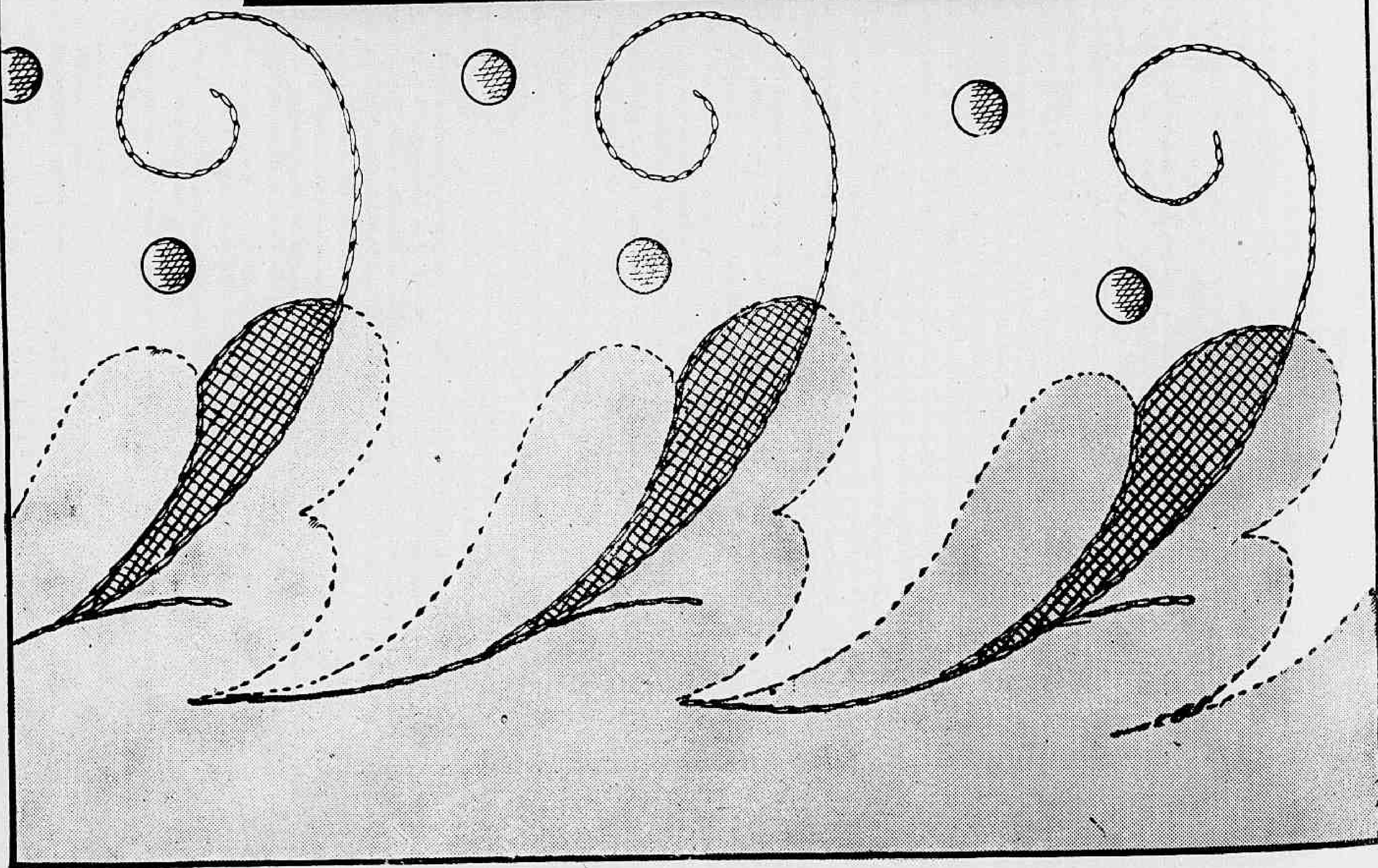
Afirmam historiadores que uma terça parte da povoação do México é composta de índios, sendo as duas outras partes compostas de mestiços, brancos e negros.

* * *

Deve-se cuidar do amor como se cuida de uma jóia, cultivá-lo como se fôsse uma planta que produz uma flor de grato perfume e belas côres.

Aplicação de cambraia recortada sôbre tecido de linho e trabalho bordado em ponto de crivo, ponto de haste e "pois".

JÔGO AMERICANO



Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

A falta de compreensão é em geral a causa principal de muitas **dissidências conjugais. Podem** os conjuges querer-se com tôdas as fôrças do coração; podem estar **mutuamente** dispostos aos maiores sacrifícios, mas se não se compreendem, **chegará** o dia em que **a vida** em comum se torna um tormento para êles.



Motivos bordados a matiz, ponto cheio e cordonê. O bolero é guarnecido de gola e punhos brancos.

GRACIOSO BOLERO

Com saúde tudo nos é fonte de gôzo; sem ela, nada, seja o que for, nos resulta agradável; por isto se pode concluir que a maior das loucuras é sacrificar a saúde a uma felicidade de outro gênero qualquer.

* * *

Quem em tudo crê e não lê é como quem olha e não vê.

SEIOS PERFEITOS
APARELHO "STAR"
CREME "SEIN APPEAL"
Segredo de Hollywood
os mais modernos e eficazes meios para embelezar o busto
MAXIMA DISCREÇÃO
peça Folheto GRATIS a

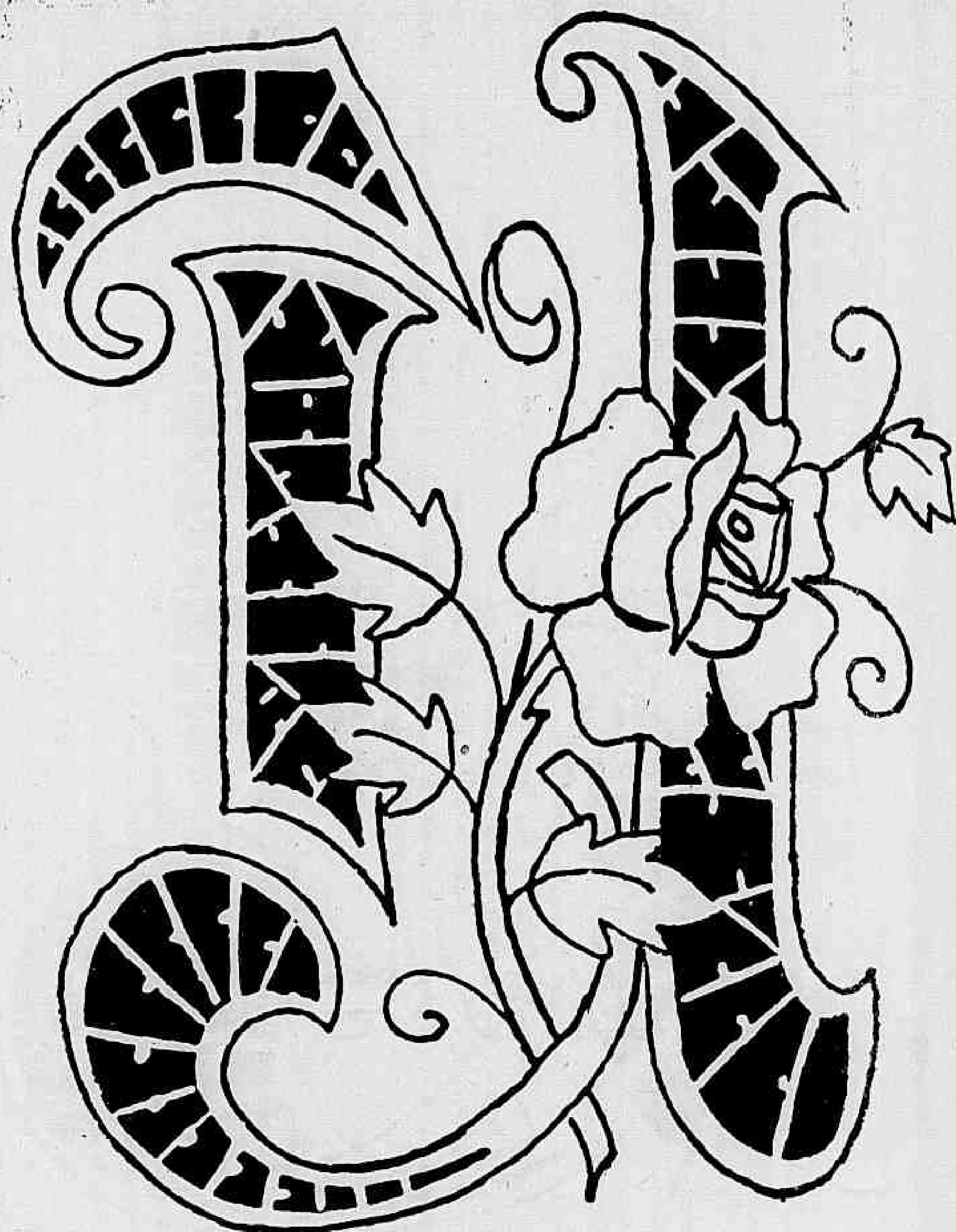
Z. LIVIERO. ... SÃO PAULO

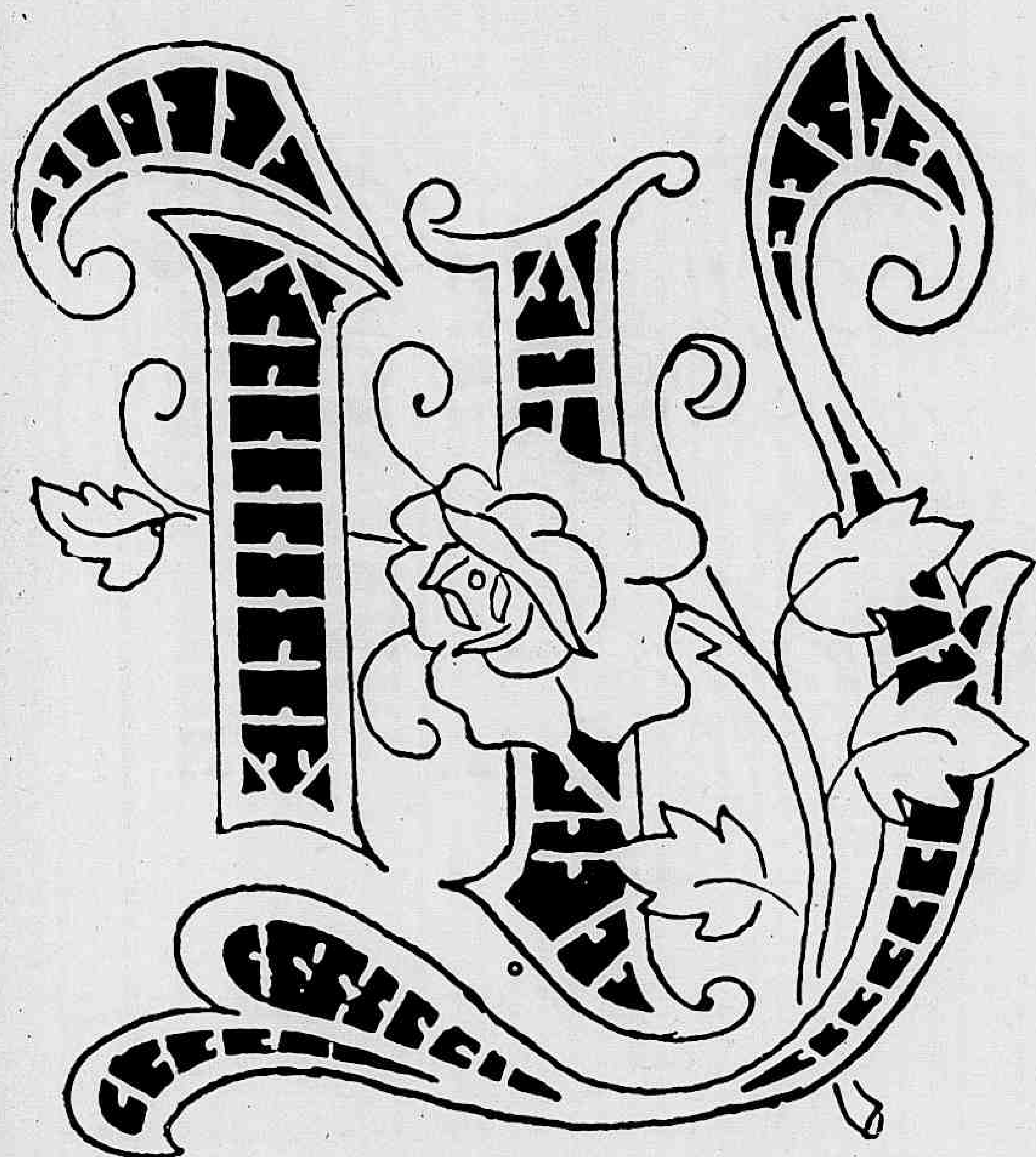
Segundo estatisticas oficíais a idade em que menos se morre é de onze anos.

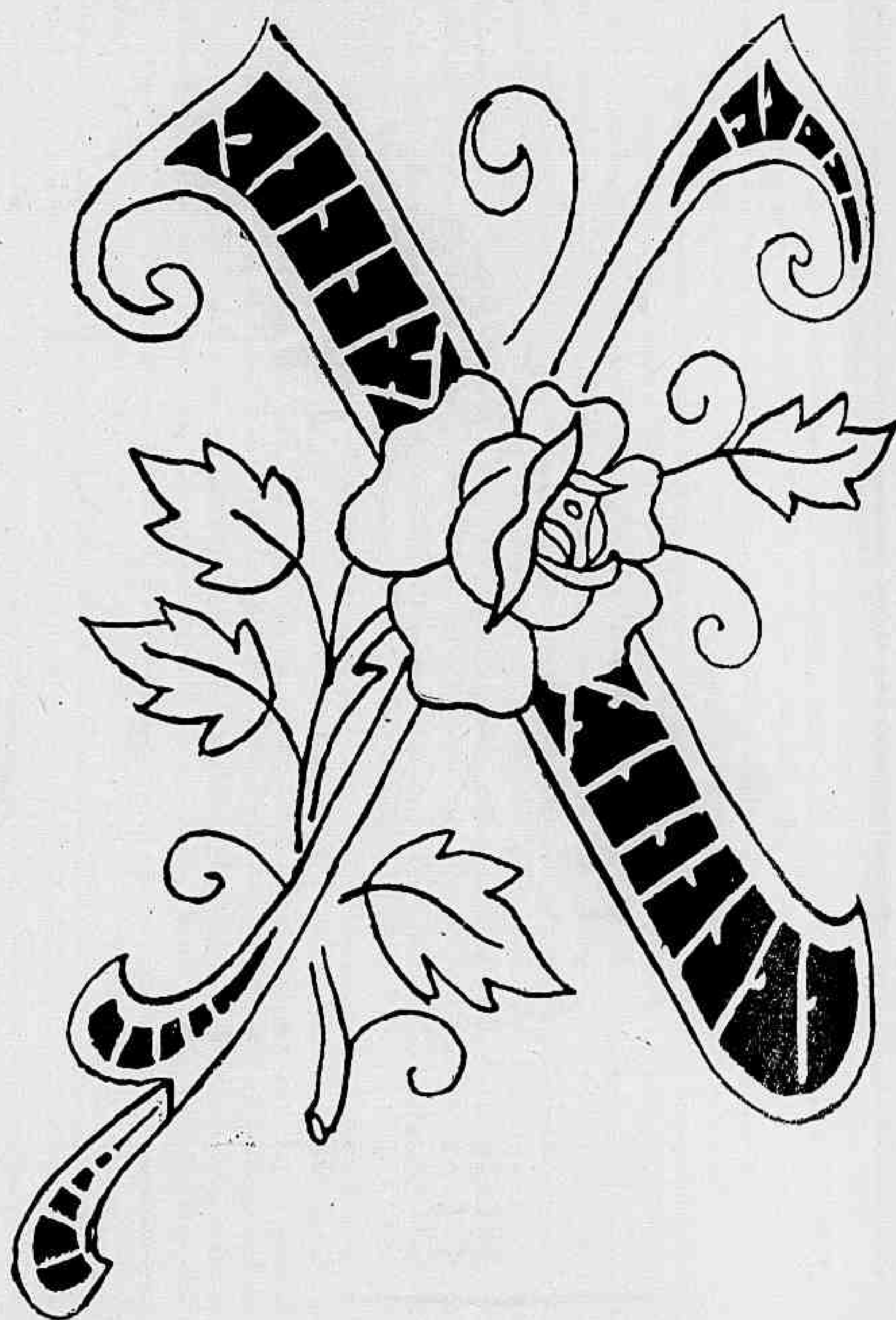
* * *

Guarda-te dos cuidados e dos sofrimentos que não existam mais que em tua imaginação.



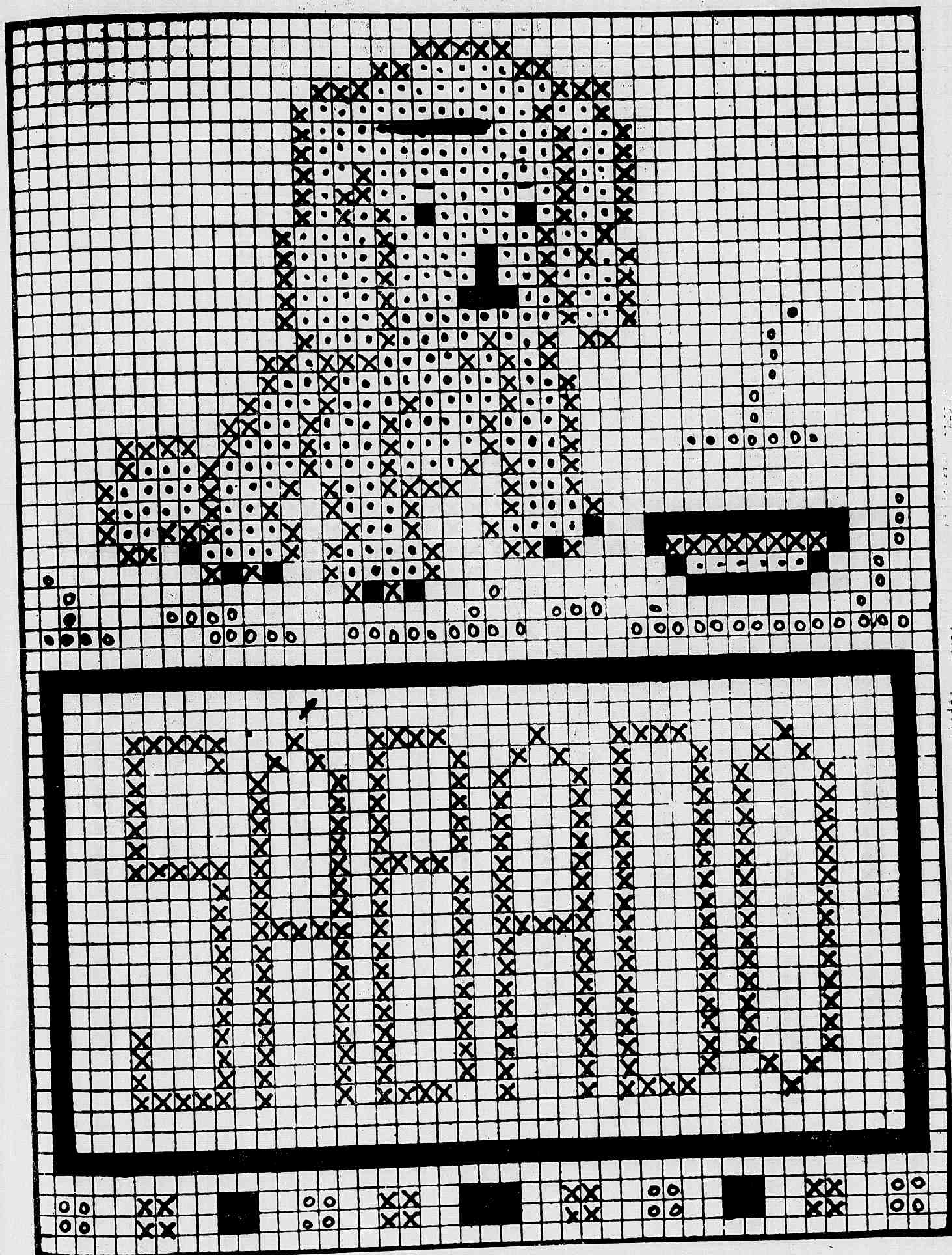






SUGESTIVO E LINDO ALFABETO — Richelieu é o meio de dar versão às iniciais, ornadas de um trabalho floral ricamente bordado em relêvo, sôbre roupa de cama. Nada impede, porém, que as iniciais sejam também aproveitadas numa blusa, um porta-guardanapo, um bôlso ou uma bôlsa, etc. Iniciais que hoje temos: U, V, W e X.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



DIVERTIDA SÉRIE DE PANOS DE PRATOS — Os motivos dêste curioso jôgo de panos de pratos, como temos dito, são inteiramente bordados em ponto de cruz e, conforme têm visto as leitoras que os acompanham, incluem sete figuras diferentes, sendo esta a sexta e penúltima. Uma das figuras mais queridas e mimadas em todos os lares é a do Totòzinho. Temo-la aqui. Mas, afinal, qual será a última figura? O melhor da festa é esperar...

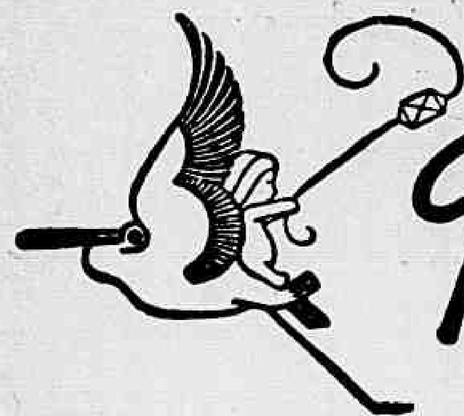


1) Vestido de toile de soie guarnecido de duplo volante franzido no ligeiro decote. Mangas balão. Cinto formando laoç nas costas. Volante franzido na base da saia.

2) Vestido de toile de soie trabalhado de aplicações de guirlandas. Decote batel. Efeitos franzidos. Mangas balão. Saia compondo ligeiros godês.

3) Vestido sem mangas de seda fantasia contornado de estreito volante plissado na ampla gola. Decote quadrado. Largo volante franzido de seda lisa na barra da saia.

4) Vestido de fino algodão de dois tons recortado no alto. Pequenas mangas balão. Guarnição quadriculada. Pinces marcando o talhe. Godês na saia ampliando-se na barra.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. [illegible]

NOMES DA HISTÓRIA

(Conclusão)

Tomou parte na guerra dos poetas, chefiada por Filinto Elísio e, do outro lado, por Garção. Compôs sátiras e descomposturas métricas contra os seus adversários e foi por êles, também satirizado.

Deixou perto de quarenta poemas, sendo "O Uruguai" o que maior mérito possui. Todos o tiveram em grande conta e louvaram o seu talento, imitando-o. Foi um grande poeta satírico e hábil, merecendo a admiração dos literatos de sua época.

Morreu Basílio da Gama em Lisboa, no dia 31 de julho de 1795.

Uma suave massagem feita diàriamente nas pálpebras, com os olhos fechados, e repetida várias vêzes por dia, é magnífica para a boa visão.

* * *

Na capital do Sião existe um templo que tem milhares de sinos que são tangidos pelo sopro da brisa.

Uma boa espôsa...



... não mostra aborrecimento quando, vez por outra, o espôso trouxer, de improviso, colegas, já seus conhecidos e homens de boa conduta, naturalmente, para almoçar. É lógico que isso não deve ser um hábito do marido. Todavia, uma descortesia poderia tirar do espôso aquêle prazer que êle sente em almoçar em casa e, nessas ocasiões, ouvir dos colegas os elogios às qualidades de boa dona de casa que tecerão à sua espôsa.

Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo PALMOLIVE



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!

OBP-5

Super FLIT

contem

DDT que
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA que
MATA
baratas!

PIRETRO que
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA que
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS que
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!

Por isto é que



Super FLIT

MATA MAIS

Use sempre Super Flit, o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só!
E, ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!
- Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

FALANDO À

DR. WERTH[...]TE

ECZEMA

O eczema não aparece em qualquer criança; é necessário que seja o organismo predisposto a lesões desta natureza.

São petizes de constituição anormal, cujo organismo possui acentuada inclinação para os processos inflamatórios e exsudativos (úmidos), da pele e das mucosas. Geralmente, êstes meninos têm "caroços" no pescoço, nas axilas e região inguinal, os quais nada mais são do que gânglios linfáticos aumentados de volume, outro sintoma característico dêstes doentinhos. Portanto, aparece o eczema em portadores de constituição anormal, predisposição alérgica; dentre as lesões apresentadas por êste estado, três são mais freqüentes: o eczema da face (crosta láctea), — o intertrigo (assaduras das juntas) e a seborréia do couro cabeludo (caspa da cabeça).

De tôdas, a nosso ver, a mais freqüente é a última: seborréia do couro cabeludo.

As assaduras das juntas também são freqüentes, principalmente nas dobras dos joelhos, cotovelos e pescoço. Por fim, o eczema de que nos ocupamos, localizado, de preferência, no rosto do bebê, tomando, às vêzes, grandes extensões tornando-o mesmo desagradável à vista. Provocando prurido intenso (coceira), obriga a criança, quando maior, usar as unhas, acarretando com isto infecções secundárias, as quais se agravam extraordináriamente, dificultando a cura. Certas ocasiões, observa-se um simples "ameaço" desta ingrata lesão, para a qual queremos chamar a atenção das mães, a fim de que possam tomar as providências em tempo.

A pele do rosto apresenta-se sêca, brilhante e áspera; observando-se com atenção, notam-se nódulos diminutos, a região torna-se de côr mais viva, avermelhada, e descama discretamente. É êste, geralmente, o quadro do início do eczema, o qual, considerado a tempo, não deverá ir adiante.

O tratamento do eczema é um dos mais delicados da clínica infantil. Recentemente, temos tido excelentes resultados com o tratamento antialérgico. O eczema não é, realmente, doença exclusivamente da pele, sendo resultante duma predisposição orgânica conseqüente a uma sensibilização.

Terapêntica que só vise a pele costuma freqüentemente fracassar. Esta tem que ser mais ampla, considerando não só o estado da

ÀS MÃES

TE RIBEIRO

pele como a alimentação. Não deve restringir-se ùnicamente à terapêutica medicamentosa; fator, também, eficiente da sua cura é a terapêntica dietética.

O regíme alimentar do bebê, quando sugeito a surtos eczematosos, tem que ser o mais possível perfeito. Se a alimentação é o leite humano, o horário terá que ser religiosamente respeitado, assim como o intervalo noturno. A superalimentação deve ser evitada. Em casos rebeldes, admite-se desmame precoce, com a introdução prematura das sopas no regíme alimentar; em outras ocasiões, faz-se necessária a diminuição do leite de peito, intercalando-se outros alimentos. Se, porém, o bebê estiver em franca alimentação artificial e o eczema aparecer e persistir, torna-se, às vêzes, necessário eliminar o leite e alimentá-lo por algum tempo absolutamente sem leite, situação esta que exige do especialista grande habilidade. Torna-se necessário "descobrir" o alimento que provoca o eczema, sem o que não será possível, curar, pois só a eliminação da causa é útil.

O tratamento medicamentoso varia de acôrdo com o tipo de eczema: sêco ou úmido. No eczema úmido, deve ser evitada a água, pois até o povo sabe bem o que diz que a água alimenta o eczema". Na toalete do bebê, o rosto deve ser limpo com óleo de amêndoas esterilizado. As aplicações de raios ultra-violeta e extratos glandulares, modernamente empregados, só devem ser feitos sob orientação médica. Para um futuro próximo, com tôda certeza, teremos o tratamento vitamínico, pois estudos muito recentes já afirmaram que o aparecimento do eczema é devido à falta duma vitamina, a qual já recebeu a letra H... e nós sabemos que, quando as vitaminas são "batizadas", estão prontas para fazer a sua entrada solene no uso diário.

Caspa da cabeça — (seborréia do couro cabeludo) — A caspa da cabeça na criança de meses tem por causa uma constituição particular, denominada diátese exsudativa, tal qual como a do eczema. Apresenta-se como lã de carneiro molhada, cobrindo determinada parte da cabeça, e outras vêzes tão intensa que não há região do couro cabeludo que não esteja recoberta por ela.

Para retirá-la, há que proceder com cautela, para evitar alguma infecção secundária, pois sangram com facilidade. À noite, coloca-se sôbre a cabeça gaze esterelizada, na qual se passou vaselina salicílica a 2%, e prende-se com um capacete; pela manhã, após 12 horas, lava-se a cabeça com sabão branco de potassa, retirando a caspa suavemente. Uma vez esta destacada, deixa ver superfície avermelhada, sôbre a qual se deve passar qualquer pomada ou substância gordurosa (Borisal, óleo de olivas esterilizado, vaselina boricada). Em certos casos, a caspa torna a se formar com grande facilidade.

—:—

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.



MILO
DÁ SAÚDE E ALEGRIA ÀS CRIANÇAS!



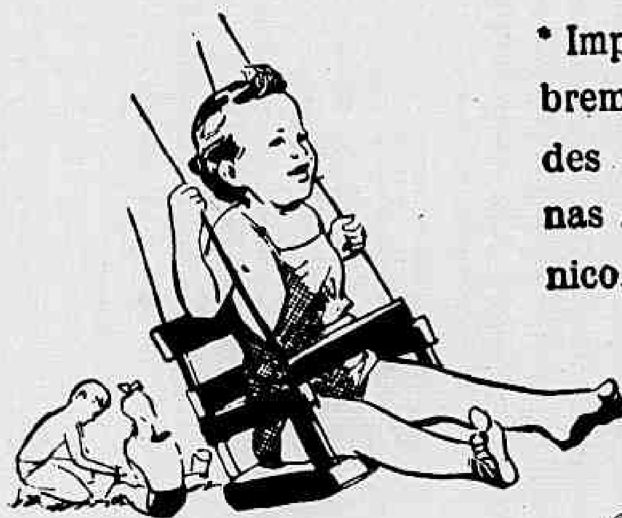
Senhora!

QUER VER SEUS FILHOS SAUDÁVEIS, ALEGRES E BEM DISPOSTOS PARA ESTUDAR E BRINCAR?

Dê MILO aos seus filhos pela manhã, no lanche e à noite antes de dormir. MILO é um alimento concentrado que contém o que o organismo necessita: leite integral, cereais maltados açúcar * vitaminas A, B_1, B_2 e D * fósforo, magnésio, cálcio e ferro em forma orgânica fàcilmente assimilável. MILO refaz as energias, aumenta a vitalidade e é tão gostoso que seus filhos serão os primeiros a pedir: "Mamãe... quero MILO!"



* Importante: 50 g de MILO cobrem, totalmente, as necessidades mínimas, diárias de vitaminas A, B_1, B_2, D e ácido nicotínico, assim como de ferro.



Adquira fôrças agradàvelmente tomando MILO frio ou quente



Um copo de MILO... é um copo de saúde!



TOALHA DE TRICÔ RENDADO

Linha Mercer-Crochê Corrente nº 20 *(nov. de* 20 *g)*

MATERIAL NECESSÁRIO — 2 novelos de côr escolhida: 5 agulhas para tricô de ponta dupla n.º 2.

Tensão — 14 carreiras = 2,5 cm.

Dimensões — 38 cm de diâmetro.

Abreviaturas: — t: tricô, m: meia — tj: tricô junto — pt ponto — ff: fio para a frente — en: enrolar — d: deslizar — ps: passar o pt deslizado por cima. car, carreira.

Montar 2 pontos em cada das 4 ag.

1ª. e 2ª. car: t.

Padrão

1ª. car: (ff, 1 t) 8 vêzes.

2ª. e cada car alternada (a não ser que instruído ao contrário) t.

3ª. car: (ff, 2 t) 8 vêzes.

5ª. car: (ff, 3 t) 8 vêzes.

7ª. car: (ff, 4 t) 8 vêzes.

9ª. car: (ff, 5 t) 8 vêzes (12 pts em cada das 4 ags).

11ª. car: (ff, 2 t, ff, 2 tj, 2 t) 8 vêzes.

13ª. car: (ff, 3 t. ff, 2 tj, 2 t) 8 vêzes.

15ª. car: * ff, 2 t, (ff, 2 tj) 2 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

17ª car: * ff, 3 t, (ff, 2 tj) 2 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

19ª. car: * ff. 2 t (ff, 2 tj) 3 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

21ª. car: * ff, 3 t (ff, 2 tj) 3 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

23ª. car: * ff, 2 t (ff, 2 tj) 4 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

25ª. car: * ff, 3 t (ff, 2 tj) 4 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

27ª. car: * ff. 2 t, (ff, 2 tj) 5 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

29ª. car: * ff, 3 t (ff, 2 tj) 5 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

31ª. car: *ff, 2 t (ff, 2 tj) 6 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

33ª car: * ff, 3 t, (ff, 2 tj) 6 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

35ª car: * ff, 2 t (ff, 2 tj) 7 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

37ª car: * ff, 3 t, (ff, 2 tj) 7 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

39ª car: * ff, 2 t (ff, 2 tj) 8 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

41ª car: * ff, 3 t (ff, 2 tj) 8 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

43ª car: * ff, 2 t (ff, 2 tj) 9 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

45ª car: * ff. 3 t (ff, 2 tj) 9 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

47ª car: * ff, 2 t (ff. 2 tj) 10 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

(Existem agora 50 pontos em cada 4 ags — 25 pontos em cada ponta da estrêla).

49ª car: * ff, 1 t, ff, 2 tj, 2 t (ff, 2 tj) 9 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

51ª car: * ff, 3 t, ff, 2 tj 3 t, (ff, 2 tj) 8 vêzes, 2 tj; repetir do * mais 7 vêzes.

53ª car: *ff, 5 t, ff, 2 tj, 2 t, (ff, 2 tj) 8 vêzes, 2 t, repetir do * mais 7 vêzes.

55ª. car: * ff, 7 t, ff, 2 tj, 3 t, (ff, 2 tj) 7 vêzes, 2 t; repetir do* mais 7 vêzes.

57ª. car: * en, 9 m, ff, 2 tj, 2 t (ff, 2 tj) 7 vêzes, 2 t; repetir do* mais 7 vêzes.

58ª car: * 11 m, 19 t; repetir do * mais 7 vêzes.

59ª car: * en, 11 m, ff, 2 tj, 3 t, (ff, 2 tj) 6 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vôzes.

61ª. car: * ff, 2 t (ff, 2 tj) 5 vêzes, 1 t, ff, 2 tj, 2 t, (ff, 2 tj) 6 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

63ª. car: * enm, 15 m, ff, 2 tj, 3 t (ff 2 tj) 5 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

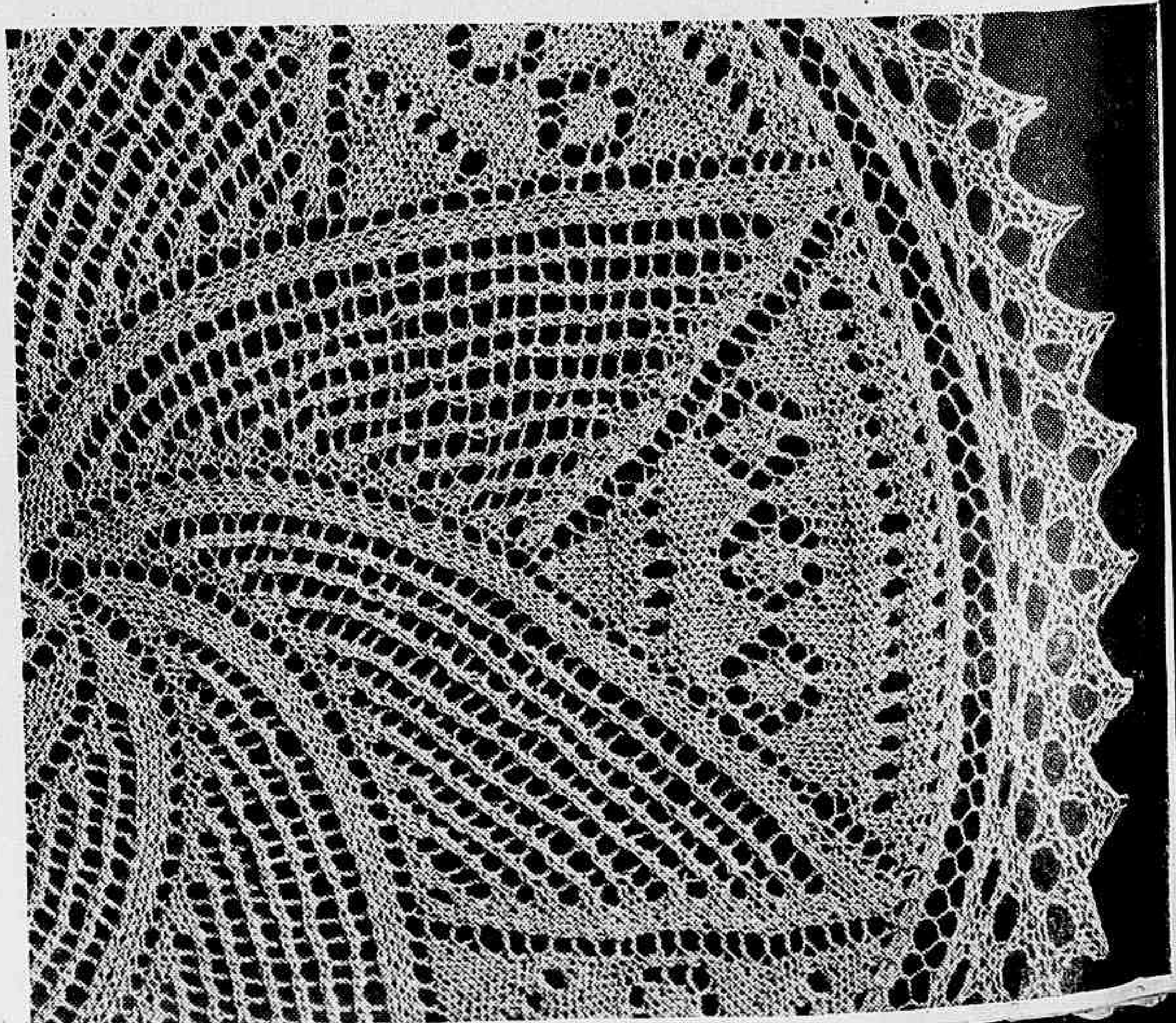
64ª. car: * 17 m, 16 t; repetir do * mais 7 vêzes.

65ª. car: * en, 17 m, ff, 2 tj, 2 t (ff, 2 tj) 5 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

67ª. car: * ff, 19 t, ff, 2 tj, 3 t, (ff, 2 tj) 4 vêzes, 2 t, repetir do * mais 7 vêzes.

69ª. car: * ff, (2 tj, ff, 1 t, ff, 2 tj, 3 t) 2 vêzes, 2 tj, ff, 1 t, (ff, 2 tj) 2 vêzes, 2 t, (ff, 2 tj) 7 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

DETALHE DO PONTO





Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Maria Silva Rodrigues.
PUREZA - Est. do Rio



Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e. Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Baia



Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonsêca
ARACAJÚ - Est de Sergipe



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

568

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ____________________

N.º ______

RUA ____________________

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas





Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer as mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 400,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duzia Cr$ 32,00

Pedidos à

FÁBRICA ARSA

Av. Rangel Pestana, 958

Telefone 32-6834 — End. Teleg. "ARSAS"

SÃO PAULO

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$ 77,00

ACABA DE SAIR

Anuário do Rádio de 1953

(EDIÇÃO DA REVISTA PN)

UMA PUBLICAÇÃO PARA QUEM FAZ e UTILIZA O RÁDIO

ENTRE OUTROS, ESTUDOS, ARTIGOS E REPORTAGENS, DESTACAM-SE:

- Como os intelectuais vêem o rádio brasileiro.
- O rádio e a criança (artigo do popular radialista Homero Silva).
- As obrigações que o govêrno impõe às estações de rádio.
- O rádio brasileiro em 10 respostas de Manoel Barcelos, presidente da A. B. R.
- Lista completa, com tôdas as informações, técnicas, nome de diretores e endereço, das emissôras brasileiras de radiodifusão.

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1953

À venda um número limitado de exemplares — Preço Cr$ 50,00

Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, s/ 323 — Rio de Janeiro

Desejo receber pelo reembôlso, preço Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de taxa de reembôlso, um exemplar do Anuário do Rádio de1953

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... Estado ....

MARK TAYLOR E

6.º CAPÍTULO — Exclusivida



1

UM URSO FEROZ OS OBSERVA DE LONGE, ACOMPANHANDO-LHES TODOS OS MOVIMENTOS.





VÊ O URSINHO AFASTAR-SE DOS OUTROS E SORRATEIRAMENTE, AVANÇA NA DIREÇÃO DO DESCUIDADO FILHOTE.

2



3





4

ROUBO DAS OVELHAS"

ra JORNAL DAS MOÇAS





5 6





7 8

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas.

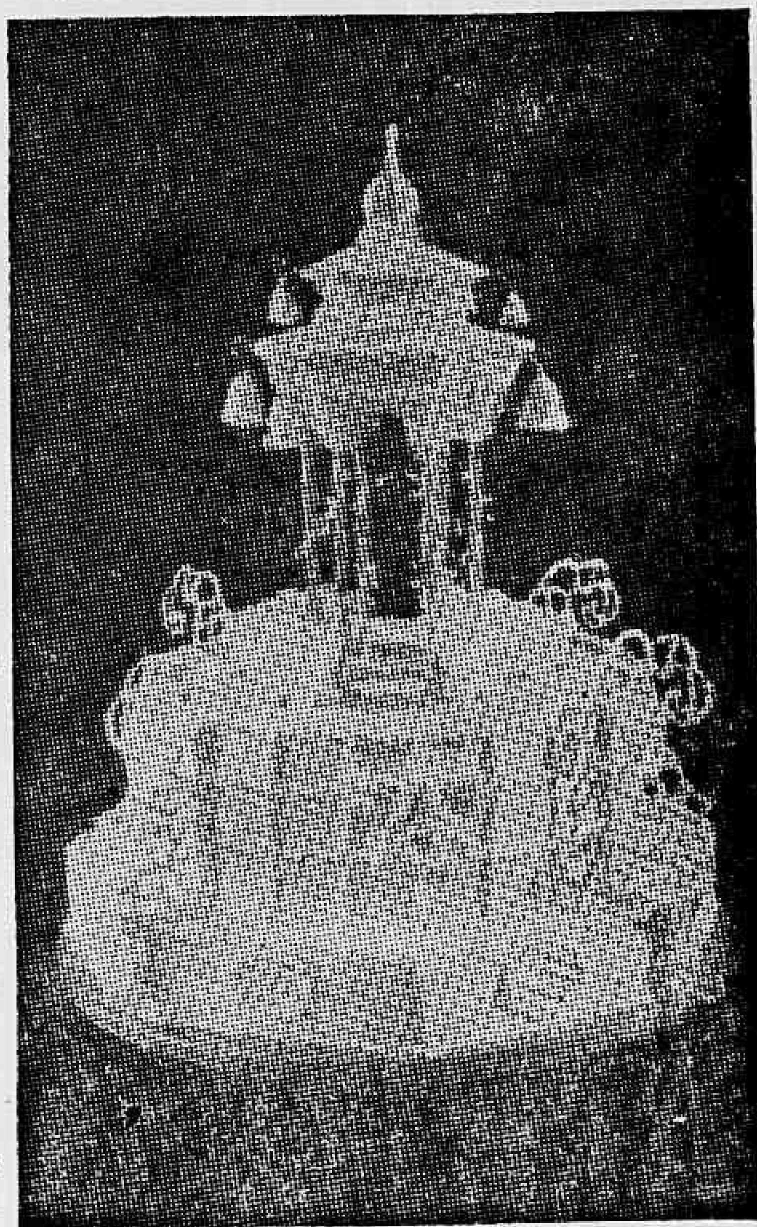
BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos. SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres. Nêle V. encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.



Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 21

PANEJAMENTOS SOLTOS

Com o presente modêlo, vocês entrarão na alta costura, pois, como estão vendo, é um modêlo arrojado, exijindo bastante prática em modelagem para executá-lo, mas, depois que terminarem esta aula, verão como se torna fácil.

Devem observar que qualquer modêlo, por mais complicado que pareça, tem que ser desenhado dentro do molde básico, saindo raramente e sendo necessário colocar o básico em cima de uma fôlha de papel para desenhar o modêlo, havendo espaço, portanto, para sair ligeiramente, quando precisar. Neste modêlo, saimos ligeiramente na cintura, para não dar defeito na faixa. (Ver F. 1 — linha pontilhada paralela com o meio da saia).

Vamos ao modêlo na ordem númerica.

Nos. 1, 2 e 3 — **Parte da blusa** que forma bolero. A abertura nas partes 1 e 2 com as letras A e B é para formar o drapeado.

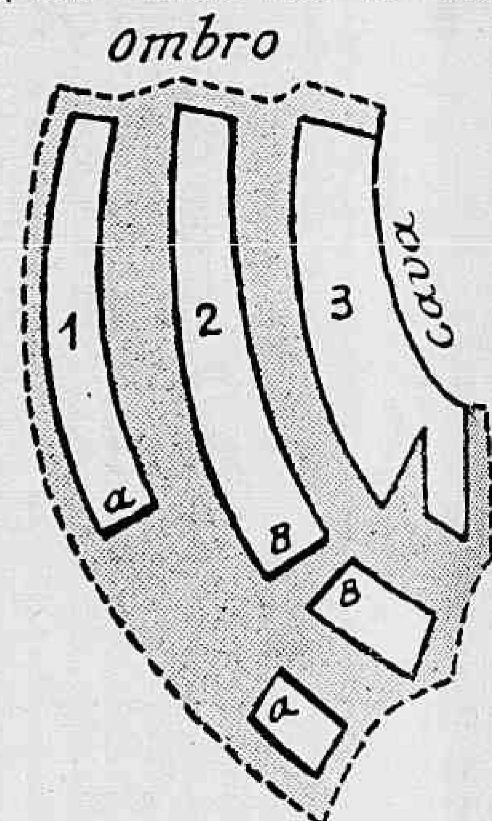
Êste bolero é destacado do molde com carretilha para outro papel.

N.º 4 — **Blusa**. Parte que fica em baixo do bolero.

N.º 5 — **Parte de cima da saia.** A linha pontilhada marca o fundo do bôlso.

N. 6 — **Parte de baixo da saiia.** O pique ao lado é para dar largura à bôca do bôlso. A linha pontilhada nesta parte mostra a colocação do bôlso, que é formado pela faixa, e sendo esta formada com apanhados, assentam melhor sôbre esta parte da saia, que é lisa. Serve, portanto, de fôrro.

N.º 7 **Faixa.** Deve ser destacada do molde com carretilha para outro papel, e ainda há necessidade de se destacar outra parte para fazer o desdobramento da mesma. Só então são levados para o pano os seus respectivos cortes e piques para ser cortada.



A distância dada entre C, D e E é o aumento da parte que passa sôbre o cinto. Vejam o modêlo. Esta faixa é forrada.

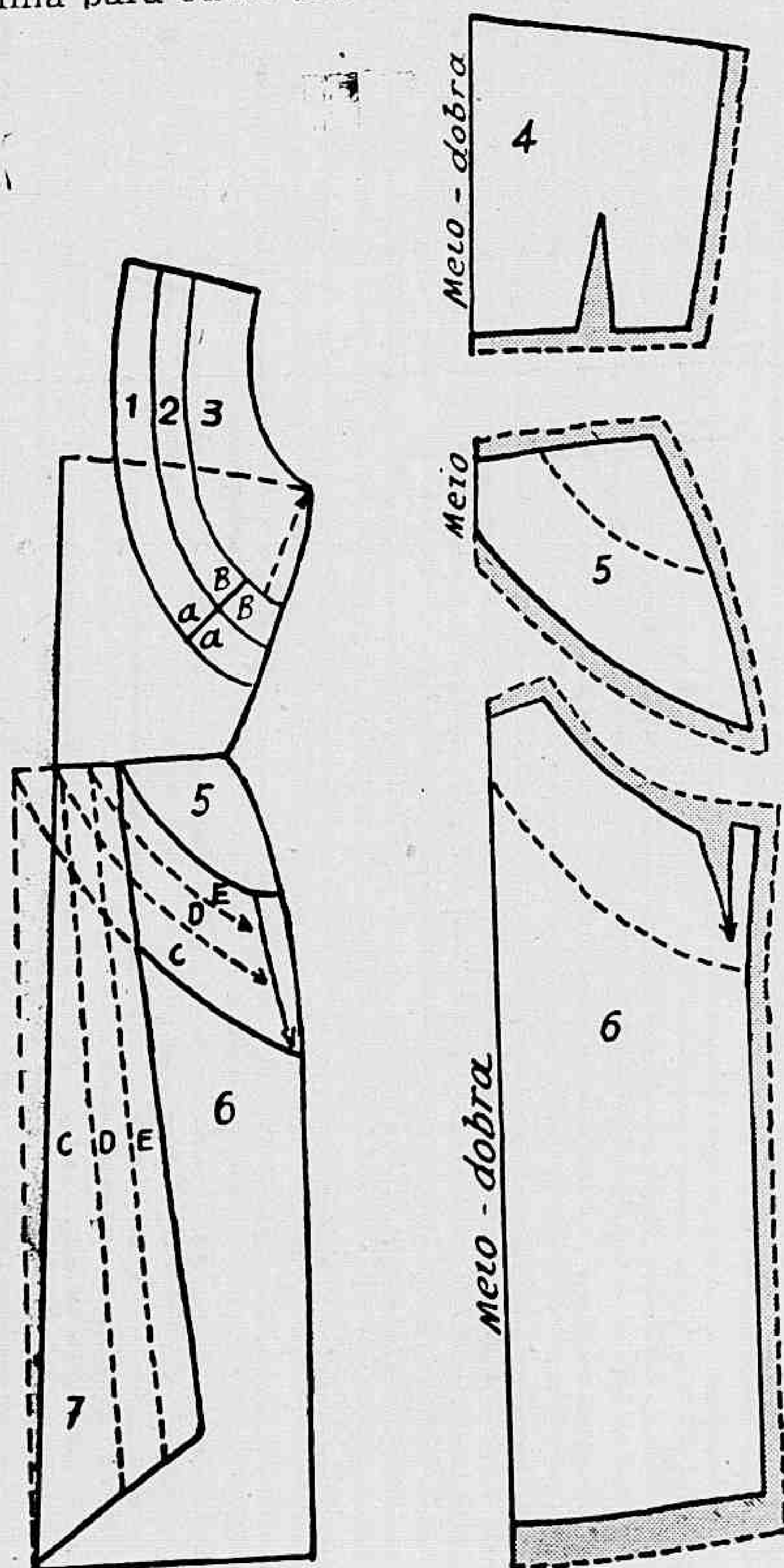
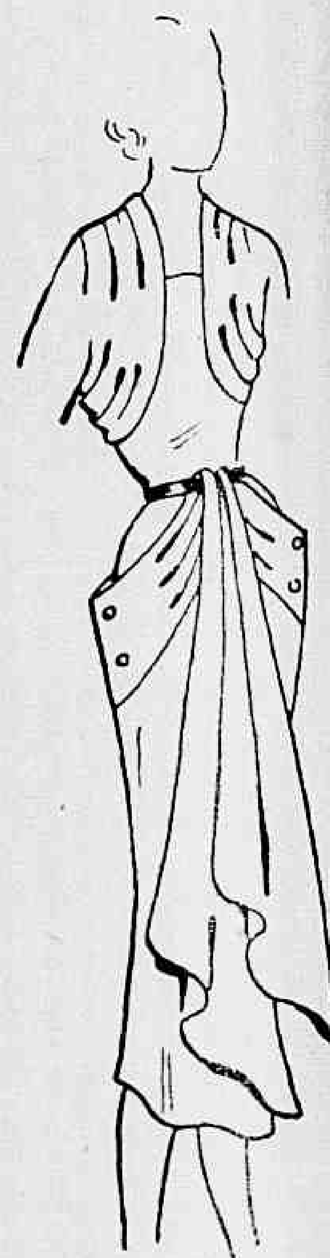


FIG. 1

FIG. 2



MODELO

TOALHA DE TRICÔ RENDADO

(Conclusão)

71ª car: * ff. (2 tj, ff, 3 t, ff. 2 tj, 1 t) 2 vêzes, 2 tj, ff, 3 t (ff. 2 tj) 2 vêzes, 3 t, (ff, 2 tj) 3 vêzes. 2 t; repetir do * mais de 7 vêz.s.

73ª. car: * ff, 2 tj, (ff, t 5, ff. d 1, 2 tj, ps) 2 vêzes, ff, 5 t, (ff, 2 tj) 2 vêzes, 2 t, (ff, 2 tj) 3 vêzes 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

75ª. car: * (ff, 3 t, ff, 2 tj. 1 t 2 tj) 3 vêzes, ff. (3 t, ff, 2 tj) 2 vêzes, ff, 2 tj) 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

77ª car: * (ff, 5 t, ff, d 1, 2 tj, ps) 3 vêzes, ff 5 t, ff, 2 tj, 2 t. (ff, 2 tj) 2 vêzes, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

79ª. car: * ff. 31 t, ff, 2 tj, 3 t. ff, 2 tj, 2 t repetir do * mais 7 vêzes.

81ª car: * en, 33 m, (ff. 2 tj, 2 t) 2 vêzes, repetir do * mais 7 vêzes.

82ª. car: * 35 m, 7 t; repetir do * mais 7 vêzes.

83ª. car: * en, 35 m. ff, 2 tj, 5 t; repetir do * mais 7 vêzes.

85ª car: * ff, 2 t, (ff, 2 tj) 17 vêzes, 1 t, ff, 2 tj, 4 t; repetir do * mais 7 vêzes.

87ª. car: * en, 39 m, ff, 2 tj, 3 t; repetir do * mais 7 vêzes.

88ª. car: * 41 m, 4 t; repetir do * mais 7 vêzes.

89ª. car: * en, 41 m, ff. 2 tj, 2 t; repetir do * mais 7 vêzes.

90.ª car: t até o fim da car.

Montar 14 pts. na primeira ag (êstes 14 pts formam o começo do biquinho), voltar.

BIQUINHO

1ª. car: 13 t, (2 tj) 2 vêzes, voltar.

2ª. car: d 1, 3 t, ff, 2 tj, 1 t (fio sôbre a ag duas vêzes, 2 tj) 3 vêzes, fio sôbre a ag 2 vêzes, 2 t, voltar.

3ª. car: 3 t, 1 m (2 t, 1 m) 3 vêzes, 3 t, ff, (2 tj) 3 vêzes, voltar.

4ª. car: d 1, 3 t, ff, 2 tj, 14 t, voltar.

5ª. car: 16 t, ff (2 tj) 3 vêzes, voltar.

6ª. car: Igual à 4ª carreira.

7ª. car: Arrematar 5 pts, 10 t, ff (2 tj) 3 vêzes, voltar.

Repetir as últimas 6 cars até que todos os pontos do centro tenham sido arrematados. Arrematar.

Unir a primeira à última car. Engomar e prender com alfinêtes nas dimensões dadas anteriormente.

CALOR POR MAIS TEMPO

Quando tenha que empregar o saco de água quente, seu calor dura mais tempo se adicionar sal à água no mesmo introduzida.



É inevitável! Mais dia, menos dia, V. também não mais terá o problema de passar os "dias críticos" em desconfôrto. É que V. descobrirá o moderno absorvente Modess, como já descobriram milhões de mulheres em todo o mundo.

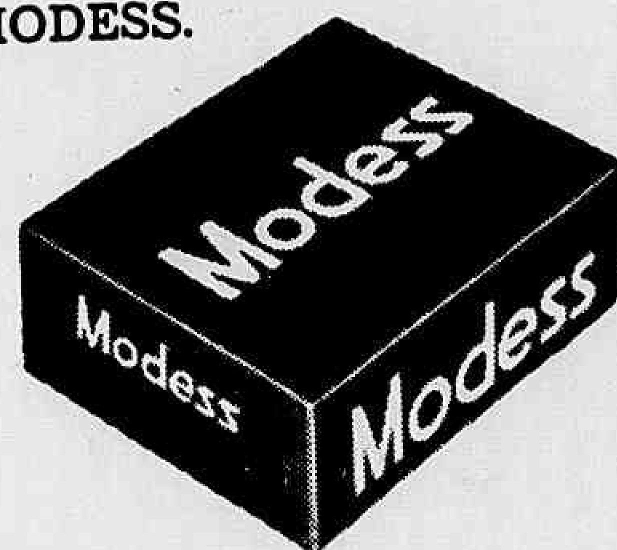
Você descobrirá, com Modess, que "aquêles dias" podem ser mais confortáveis, muito mais higiênicos — muito menos desagradáveis!

Você descobrirá que nunca mais precisará lavar — como o fazia antigamente — a "proteção usada".

E — muito importante — descobrirá que essa segurança e êsse confôrto custam, por mês, mais ou menos Cr$ 20,00.

Por que, então, esperar mais? Descubra todo o confôrto que Modess lhe oferece, ainda êste mês... e "aquêles dias" não mais se chamarão "dias críticos"...

Ao comprar, basta dizer MODESS.



Um produto JOHNSON & JOHNSON

A admirável MULHER

NOVELA FRANCÊSA

No escritorio do industrial Jacques Dury

— A senhorita trabalhará com os engenheiros Alain Faroud e Pierre Barroi. Lembre-se que êles são jovens. Cuidado !

— Permite que me apresente? Sou Ivone Gauthier e. . .

— . . .Lindo nome ! Sou Faroud para admirar sua beleza.

MOTEURS DIESEL

— Pierre, já viu a nov
secretária?
— Não. Mas ouvi tuas p
lavras. . . deixa a moça e
paz ! . . .
— Deixá-la em paz? Ou
sou o seu tipo. Nada de co
corrências, ela é caça gua
dada. . .
— Fica tranqüilo. . . ten
muito trabalho. . .

— Bem, avisa, se me chamarem. A propósito, Alain, e os Diesels de Rouen? Tenho a impressão de que ainda não estão perfeitos!

— Creio que conheço bem o meu trabalho.

— Senhorita, sou Pierre Barroi. Muito prazer. Espero que goste daqui e nos considere bons companheiros. Com licença, vou para o laboratório.

— Muito prazer, senhor. . .

O telefone tilinta e Ivone insiste em afirmar que a chamada é para Pierre.

— O diretor quer falar com o Sr. Barroi.

— Ligue para a minha mesa, já lhe disse !

— Fala Faroud... é o patrão? Barroi? Não... ainda não chegou. Não se preocupe, chefe, os Diesels Rouen vão bem. Pessoalmente estou me ocupando do tipo "B", há apenas dois minutos dei instruções ao contramestre. Obrigado, patrão; o senhor sabe que pode contar comigo.

— Examinaste tudo? Telefonaram para mim?

— Os desenhos para o tipo "B" são bons, mas ninguém telefonou.

— O senhor Dury chamou-o pelo telefone. E foi o senhor Faroud quem atendeu o chamado...

— Será possível? Não ! Não permito isso...

— Tu me pagarás por isso, minha pequena... Pagarás caro.

CONTINUA

PODER DE SEDUÇÃO...

Rêve d'or
DE L. T. Piver — PARIS

Perfume provocante e persistente, Rêve D'or é o "ouro" das mais finas essências de L. T. Piver... é o poder de sedução que viverá em você.

Colonias em 3 tamanhos, desde Cr$ 35, até Cr$ 100,
Extratos: Simples, Grande e Luxo, até Cr$ 200,

PARFUMERIE L. T. Piver — PARIS — RIO
Distribuidores OPEVÊ S. A. — Rua Silva Teles, 83 - Rio
Record 27001

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

Êsses dois tipos tão diferentes, que se agitam em duas paisagens tão desiguais, ambos têm no cavalo um colaborador precioso, valendo, no entanto, mais o "pingo" para o gaúcho que o enfeita, e trata, e acaricia, e não dispensa, do que o "quartau" magro, resignado e encourado, para o vaqueiro sertanejo. O gaúcho é combativo, impulsivo, exuberante; o seu irmão nordestino não é combativo, mas combatente; não é impulsivo, e sim calculista; não tem a palavra e o gesto largos; é lacônico e retraído.

Só se assemelham quanto ao gênero de vida, aos sentimentos de liberdade e de honra, quanto à probidade: o "rodeio" sulino, a "disparada" do gado pelas planícies sul-rio-grandenses, têm uma correspondência com a "vaquejada", a "pegada" do boi, o "estouro-da-boiada" nordestinos.

No Sul, o "rodeio" é a festa preferida onde se exibem e realcam os cavaleiros mais destros domando o potro bravio; no Nordeste, a "pegada" do boi reúne os vaqueiros numa porfia doida de segurar o animal arredio.

A "vaquejada" é a reunião no "rodeador" — lugar escolhido para o ajuntamento — da gadaria das fazendas circunvizinhas, para a marcação e aparteamento do gado. Terminada a faina, cheia de peripécias, lá se vão as boiadas a caminho das fazendas, acalentadas pelo canto monótono, saudoso, triste e distante: o "aboiado".

As lides da "vaquejada", da "pegada" do boi; a "arrancada", "arribada" ou "estouro-da-boiada"; os raros folguedos, onde estalando as alpercatas dança o vaqueiro o sapateado; os desafios de viola, onde dão largas ao seu gênio de poeta repentista — são os únicos instantes de movimento, de vibração, de vida, na existência paupérrima e monótona dêste heróico e honesto tipo sertanejo.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS. A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Comêço da Rua do Teatro

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os seios caidos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas farmácias, drogarias e perfumarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal 1724 - Rio

As torres da Catedral de Colônia, na Alemanha, medem cento e cinqüenta e sete metros de altura e é a construção mais alta daquêle país.

É quase inadmíssivel acreditar não poder uma pessoa dedicar-se uns momentos por dia a uma leitura que purifique a alma e a engrandeça.

CIGARROS PARA MULHERES

Os cigarros usados pelas dinamarquesas são curtos e mais leves que os outros. Agora, os norte-americanos lançaram, por sua vez, cigarros especiais para mulheres. Êstes cigarros têm a particularidade de serem adornados de um aro de múltiplas côres, a fim de que as fumantes possam combiná-los com a côr de seus vestidos.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

NOSSA CAPA DE HOJE

Lori Nelson, mais uma vez, é quem figura na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje, não só a iluminando com a claridade do seu sorriso como também mostrando outro bonito traje composto de duas peças — uma blusa cheia de folhos cujos volantes formam as mangas e calça corsário de tom contrastante — especialmente desenhado para a fascinante atriz cinematográfica da Universal-Internacional. .....

FAZENDAS VERMELHAS

As peças feitas com fazenda vermelha não correrão o risco de se desbotar quando se tem o cuidado de deitar um pouco de bórax na água em que se as lave.

* * *

MANEIRAS DE ENGANAR ENGANADORAS

— O senhor quer dar-me uma esmola, pelo amor de Deus?
— Hoje não posso; mas passa aqui para a semana que te darei alguma coisa.

PARA OS MALES DO FÍGADO

Fideine, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias dêsse órgão.



FIDEINE
Um produto do
LABORATÓRIO BÉRGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E. F. C. B.
S. S. Public. 31.009



Panex MATIC



é realmente
a mais perfeita
panela de pressão

cozinha o feijão
em 20 minutos

pergunte a quem tem uma!

Fidél 9764



CURSO DE BALLET
"ANA PAWLOWA"
SOB A DIREÇÃO DO
Prof. JORGE LIVERT
Sede da "A. A. B. B."
Av. Atlântica n. 4264 — Pôsto 6
MATRÍCULAS ABERTAS
INÍCIO DAS AULAS:
dia 6 de março.
INFORMAÇÕES: TEL. 27 - 5335

ÉTER, CONFETE & SERPENTINAS

CASQUINHA

CREMOS não haja tido um Carnaval que desse tantos cuidados ao Serviço de Censura de Diversões Públicas como o dêste ano de 1954, no que diz respeito às canções do povo. É bem verdade que sempre houve, em todos os tempos, não poucos abusos dos compositores de músicas carnavalescas — certos compositores, é claro — com os quais se acumpliciavam, inexplicàvelmente, as próprias autoridades da Censura, pois que lhes davam seu "agrement" às escabrosidades mais gritantes. Semelhante beneplácito nunca se poderia livrar da mácula de uma cumplicidade comprometedora. Esparramavam-se pela cidade músicas sem cadência, versos sem poesia, coplas sem nexo, nem sentido, em que se pressentia claramente a dupla intenção dos seus autores, numa verdadeira ofensiva contra a decência e contra a moral. E, como sempre, se deu a repetição neste ano. Confundem deboche com espírito, chalaça com verve, pornografia com humor. Felizmente, porém, nem tudo está perdido. Ainda há compositores, que, ao contrário daqueles — e é o caso, por exemplo, de Ivo Santos e Ary Cordovil no samba "Para esquecer" — dão às suas músicas uma profunda ressonância humana, tanto que o povo não só as recolhe à sua memória como as repete de bôca em bôca pelas ruas. E felizmente, também, o Serviço de Censura agora se empenhou num trabalho de dedetização embora tardio. Ainda bem...



Lanco
Elegancia
GARANTIA
LANCO
Qualidade

ele quer... ele precisa
Polvilho Antisséptico
GRANADO

REPASSO

O Carnaval dêste ano, no que diz respeito ao grandes clubes, será quase vazio. Infelizmente, doi dêles — Tenentes do Diabo e Democráticos — nã trarão para a rua os seus carros, ambos, portanto escamoteando as esperanças de todos os seus adeptos.

*O High Life não deslustrará neste ano a suas tradições. Nas quatro noites de Carnaval, a palavra de ordem é **não parar**.*

• Como todos os anos, o Atlantic Refining Club dará seu baile de gala na têrça-feira de Carnaval. O baile dos "milionários do petróleo" será nos salões fabulosamente decorados do Hotel Glória.

MUSA CARNAVALESCA

PARA ESQUECER

Samba de Ivo Santos e Ary Cordovil
Gravado por Jorge Veiga



Para esquecer aquêle amor
Deus é quem sabe o que eu passei
Sofri.. Chorei...
Para esquecer aquêle amor
Deus é quem sabe o que eu passei

II

Não desejo ver
Ninguem passar o que eu passei
Andando e delirando
Pela rua eu fiquei.

Milagre de Amor

35.º CAPÍTULO — Resumo — A irmã e os amigos, entre os quais está Liana, despedem-se de Rosita, que vai embarcar para os Estados Unidos, com uma festa íntima, e depois todos a levam para o aeroporto. Dias após a partida de Rosita, realiza-se o casamento de Mirela e Armando e, pouco depois, o de Liana e Jorge. O celebrante foi o bom D. Pedro, que pronunciou uma linda oracão que a todos emocionou. Após o casamento, no fim do ágape congratulatório, pediram a Nino que dissesse algumas palavras. Nino levanta-se e, para surprêsa geral, confessa estar triste.













Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE

ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



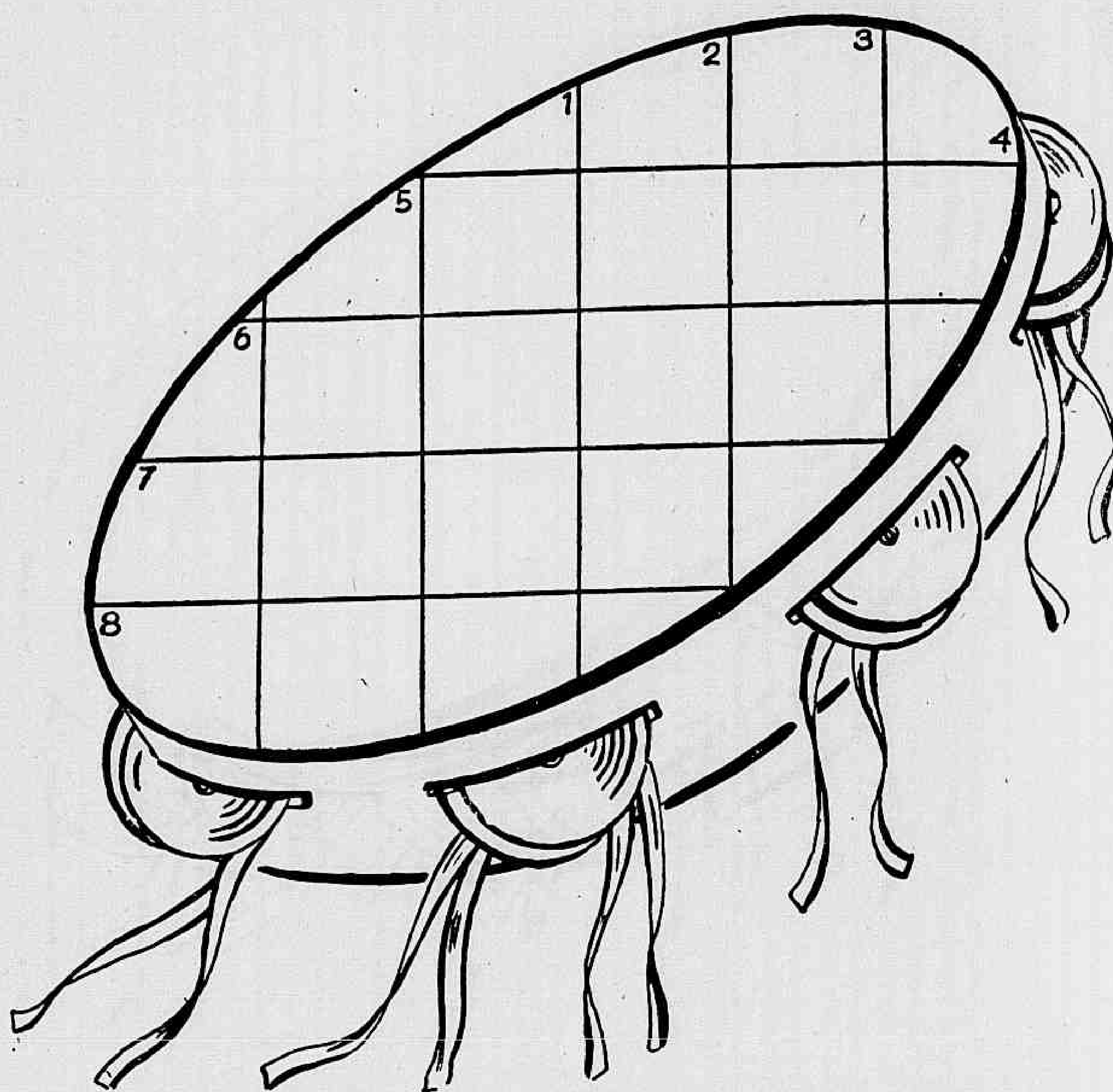
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.° 149

Horizontais: 1 - Rei do carnaval; 5 - Reclame, chamariz; 6 - Ramada de parreiras; 7 - Vinculara, ligara; 8 - Flor.

Verticais: 1 - Assassinas; 2 - Proferira um discurso; 3 - Cantiga; 4 - Interjeição para chamar, saüdar e indicar espanto; 5 - Roupa; 6 - Casa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 Alamar; 7 - Opimo; 8 - Atos; 9 - Ora.
Verticais: 2 - Lo; 3 - Apa; 4 - Mito; 5 - Amor; 6 - Rosa.

"SHOW" DE LETRAS (CARNAVALESCO)

Utilizando e trocando a ordem das letras que estão abaixo, formar o nome de 10 músicas dêste carnaval.

1 — Lasachora .... 1 — ....
2 — Esquepacerra .... 2 — ....
3 — Muquelherémualher .... 3 — ....
4 — Gatolocanuo .... 4 — ....
5 — Deussagraça .... 5 — ....
6 — Matóriahisdaçã .... 6 — ....
7 — Mapapaioriéo .... 7 — ....
8 — Corteneizéro .... 8 — ....
9 — Nuncieire .... 9 — ....
10 — Alasabre .... 10 — ....

CHARADAS

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Porfiar, Bomba, Pomo.
Metamorfoseadas: Posto - Posta, Peito - Peita.
Auxiliar: Piratiningana.



JANE BLANCHOT — Um tema austríaco na mais pura versão parisiense é o que temos diante dos olhos nesta saia de linho escuro estampado de desenhos florais que se pode usar com uma blusa qualquer. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

FOI durante uma serenata em noite de luar que Gilberto Alves teve a sua oportunidade de ouro. Almirante ouviu-o e levou-o para a Rádio Club, onde trabalhou durante três meses. Isso aconteceu em 1936. Em 38, Gilberto Alves surgiu novamente, cantando em várias emissôras, até que em 39 foi contratado pela Tupi. Nessa época, seu ordenado andava pela casa dos 600 cruzeiros que valiam muito, pois ainda estávamos no bom tempo. Em 1947, Gilberto Alves passou-se para a Nacional, onde ficou durante ano e meio, retornando à Tupi, na qual permanece ainda hoje, aparecendo, também, na T.V. Tu

Seu nome completo é Gilberto Alves Martins. Nasceu no Distrito Federal na rua Barão de São Felix, num mês de abril. Tem 1,64 m. de altura, pesa 68 quilos, possui cabelos pretos e olhos azuis.

Sua primeira gravação foi "Mulher, Toma Juizo". Seus maiores sucessos foram a valsa "Trá Lá Lá" e "Um Sonho Para Dois". Para o Carnaval deste ano está brilhando com "Castelo no Morro" e "Eunero e Casanova".